



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DA ESTRUTURAL**

**PROJETO  
POLÍTICO-PEDAGÓGICO  
CEF 03 DA ESTRUTURAL**



FOTO TIRADA DOS JOGOS INTERCLASSE

## SUMÁRIO

01.	APRESENTAÇÃO .....	02
02.	HISTÓRICO .....	03
03.	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE.....	06
04.	FUNÇÃO SOCIAL.....	09
05.	MISSÃO.....	09
06.	PRINCÍPIOS.....	09
07.	OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS .....	10
08.	FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS .....	11
09.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	11
10.	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO.....	14
11.	AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM .....	25
12.	PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP .....	27
13.	PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS.....	30
14.	PROJETOS ESPECÍFICOS.....	46
15.	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP.....	60
16.	REFERÊNCIAS.....	61

## **1. APRESENTAÇÃO**

O Projeto Político-Pedagógico do Centro de Ensino Fundamental 03 da Estrutural foi elaborado em consonância com as exigências da Secretaria de Educação do Distrito Federal e, de forma democrática e participativa com a comunidade escolar.

O Centro de Ensino Fundamental 03 da Estrutural é uma Instituição Pública, social, laica e democrática de ensino que tem como missão garantir a construção, manutenção e transformação digna da sociedade, a partir da capacitação intelectual, moral, política e cidadã de crianças e jovens.

O Projeto Político-Pedagógico do Centro de Ensino Fundamental 03 da Estrutural para o ano de 2023 foi desenvolvido coletivamente e envolveu toda comunidade escolar:

- Os familiares participaram ativamente do processo de desenvolvimento do Projeto Político desde o ato da matrícula, onde a equipe gestora já apresenta a escola e há o primeiro diálogo. O projeto foi apresentado e concluído com os familiares nos dias 03/03/2023 na primeira reunião de pais do ano.
- Os estudantes têm escuta ativa em reuniões agendadas com os representantes de turma e em reuniões com as turmas.
- Os professores participaram da elaboração durante a semana pedagógica e em momentos variados que ocorrem nas coordenações coletivas.
- Os funcionários de todos os setores da escola (merenda, limpeza e segurança) têm voz ativa e participam dos projetos desenvolvidos.

O Projeto Político-Pedagógico do CEF 03 da Estrutural constitui-se no instrumento de consulta para todos interessados no ensino aprendizagem. Nela firmamos o compromisso com a formação do cidadão desde a infância e a garantia de acesso aos conhecimentos.

Os princípios norteadores para o Projeto Político-Pedagógico foram a Lei de Diretrizes e Bases, o Plano Nacional de Educação, Diretrizes Curriculares Nacionais, Lei Orgânica do Distrito Federal, Currículo em Movimento, Lei do Magistério do Distrito Federal e o Plano Distrital de Educação.

## **2. HISTÓRICO DO CEF 03 DA ESTRUTURAL**

### **DESCRIÇÃO HISTÓRICA**

Denominado de CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DA ESTRUTURAL, criado pela portaria número 19, de 26 de janeiro de 2017 (DODF Nº 20 de janeiro de 2017 – página 39).

Desde sua criação em 2017 o CEF 03 da Estrutural localiza-se no Setor de Indústria e Abastecimento – SIA em um prédio alugado pela Secretaria de Educação. No primeiro ano os educandos tiveram dificuldade de identificação com a Instituição Educacional e acabaram depredando a escola. Desde então foram realizadas intervenções pedagógicas, visando desenvolver o senso de pertencimento dos estudantes ao espaço destinado a Unidade. Como resultado, hoje os estudantes se apropriaram do ambiente escolar e dele se sentem pertencentes. Por estar localizada no SIA, os estudantes pedem que o nome seja alterado para CEF 03 SIA, alcunha pelo qual é conhecida na comunidade.

Atendendo a necessidade da Secretaria de Educação, o público do CEF 03 da Estrutural mudou com o decorrer dos anos:

<b>ANO</b>	<b>ANOS INICIAIS</b>	<b>ANOS FINAIS</b>
2017	-	Sexto ao nono ano
2018	-	Sexto ao nono ano
2019	-	Sexto ao nono ano
2020	Quartos e quintos anos	Sexto ao nono ano
2021	Quartos e quintos anos	-
2022	Quarto e quintos anos	Sextos anos
2023	Quartos e quintos anos	Sextos anos

A maioria dos estudantes é oriunda da Região Administrativa da Estrutural, temos estudantes também das Regiões do Lúcio Costa/ Guará e da Região denominada 26 de Setembro.

O CEF 03 está em sua segunda gestão democrática. A primeira gestão durou 3 anos – 2017 a 2019 e a segunda gestão começou em 2020:

<b>GESTÃO</b>	<b>CARGO</b>	<b>DIREÇÃO</b>	<b>NOMEAÇÃO</b>	<b>EXONERAÇÃO</b>
1º	Diretor	Wilson Lopes	29/02/2017	02/01/2020
	Vice-diretor	Joscelene Nunes	09/02/2017	31/10/2017
	Vice-diretor	Marcelo Filho	31/10/2017	02/01/2020
2º	Diretora	Sheila Lemos	02/01/2020	-
	Vice-diretora	Carla Nayara	02/01/2020	-

De 2019 a 2020 a escola fez parte do Programa Escola que Queremos (DistritoFederal, 2019) proposto pela Secretaria de Educação visando alcançar uma educação de excelência. Os recursos financeiros prometidos pelo Programa para melhoria da escola e conseqüentemente melhoria na aprendizagem dos(as) estudantes nunca chegaram.

Em 2019 o CEF 03 da Estrutural fez parte do Plano Piloto do Programa Para o Avanço das Aprendizagens Escolares – PAAE. O Projeto Piloto foi planejado e executado de forma experimental e exploratória, com o objetivo de investigar as diversas variáveis que interferem no processo de ensino aprendizagem dos estudantes em defasagem escolar, bem como nos desafios de implementação de uma política pública. O Programa não teve prosseguimento nos anos consecutivos.

Em 2020 o ensino foi remoto (aulas online, via plataforma google on-line e disponibilização de atividades impressas), devido a uma doença infecciosa causada pelo coronavírus SARS-CoV2, caracterizada pela Organização Mundial de Saúde como pandemia.

Em 2021 a pandemia continuou e o ensino foi remoto até o final do terceiro bimestre. A partir do quarto bimestre o ensino foi híbrido, o(a) estudante esteve uma semana sim e uma semana

não não escola, seguindo todas as orientações de segurança sanitárias oficiais.

Em 2022, ainda em contexto pandêmico as atividades pedagógicas foram de forma presencial, conforme calendário escolar aprovado em portaria número 667/SEEDF, de 08/12/2021. Os estudantes dos anos iniciais começaram a ter atividades físicas, pois foi autorizado pela Secretaria de Educação a implantação do Programa Educação com Movimento na escola.

Em 2023 a Escola foi selecionada para fazer parte do Programa Embaixadas de Portas Abertas, onde haverá troca de conhecimento cultural com a Embaixada de Camarões e a Unidade escolar. Aderimos, ainda, ao Programa Saúde na Escola, em parceria com a UBS do Lúcio Costa, refere-se a um Programa dos Ministérios da Saúde e da Educação, e constitui estratégia para a integração e a articulação entre as políticas e ações de educação e de saúde, com a participação da comunidade escolar, das equipes de atenção básica e da educação básica pública, proporcionando melhoria da qualidade de vida da população brasileira

## DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

UNIDADE ESCOLAR	CEF 03 DA ESTRUTURAL
CRE	GUARÁ
ENDEREÇO	SIA Trecho 2, Lotes 1815 e 1825 CEP: 71200-020
TELEFONE	3974-6004
E-MAIL	<a href="mailto:53017080@se.df.gov.br">53017080@se.df.gov.br</a>
DATA FUNDAÇÃO	2017
REDES SOCIAIS	Instagram: @cef03_sia_estrutural
TURNOS DE FUNCIONAMENTO	Matutino: anos finais: 6º anos Vespertino: anos iniciais: 4º e 5º anos
MODALIDADE SOFERTADAS	Ensino Fundamental anos iniciais e anos finais.
EQUIPE GESTORA	Diretora: Sheila Lemos Vice-diretora: Carla Castro

Observação: A Unidade não é de Gestão Compartilhada e não oferta Educação Integral.

## CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

A estrutura física do CEF 03 da Estrutural é dividida por andares, ficando assim caracterizada:

TÉRREO	
QUANTIDADE	DESCRIÇÃO ESPAÇO FÍSICO
01	Secretaria
01	Sala dos coordenadores pedagógicos
01	Sala Administrativo
02	Sala Orientação Educacional
01	Sala Direção
01	Sala Coordenação Pedagógica
01	Sala Professores
01	Banheiro feminino para professores

01	Banheiro masculino para professores
01	Banheiro adaptado para necessidades especiais
01	Elevador
<b>1º ANDAR</b>	
04	Salas de aula com capacidade para até 25 estudantes
02	Salas de aula com capacidade para 15 estudantes
01	Banheiro estudantil feminino
01	Banheiro estudantil masculino
01	Banheiro adaptado para necessidades especiais
	Elevador
<b>2º ANDAR</b>	
04	Salas de aula com capacidade para até 25 estudantes
02	Salas de aula com capacidade para 15 estudantes
01	Banheiro estudantil feminino
01	Banheiro estudantil masculino
01	Banheiro adaptado para necessidades especiais
	Elevador
<b>3º ANDAR</b>	
04	Salas de aula com capacidade para até 25 estudantes
02	Salas de aula com capacidade para 15 estudantes
01	Banheiro estudantil feminino
01	Banheiro estudantil masculino
01	Banheiro adaptado para necessidades especiais
	Elevador
<b>TERRAÇO</b>	
01	Espaço para eventos e aulas diferenciadas
01	Banheiro feminino
01	Banheiro masculino
	Elevador
<b>SUBSOLO</b>	
01	Sala de Leitura
01	Sala audiovisual
01	Sala equipe de limpeza
01	Sala depósito para alimentos
01	Sala material livros didáticos e materiais pedagógicos
01	Sala mecanografia
01	Sala de maquinário (bomba hidráulica)
	Elevador
<b>ÁREA EXTERNA</b>	
01	Cantina
01	Refeitório Pequeno
01	Galpão adaptado para atividades esportivas
01	Banheiro estudantil feminino
01	Banheiro estudantil masculino
01	Banheiro servidores terceirizados feminino
01	Banheiro servidores terceirizados masculino
01	Banheiro adaptado para necessidades especiais
01	Estacionamento

Total de salas de aulas: 18 (sendo 12 salas com capacidade de até 25 estudantes e 06 salas com capacidade de até 15 estudantes).

### **3- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE**

No início de 2023 estão matriculados 624 estudantes, assim distribuídos:

	QUANTIDADE DE TURMAS	QUANTIDADE DE ESTUDANTES	IDADE MÉDIA Dados do início de maio
<b>4º ANO VESPERTINO</b>	09	148	09 a 12
<b>5º ANO VESPERTINO</b>	09	182	10 a 15
<b>6º ANOS MATUTINO</b>	18	294	11 a 15

O quadro de professores encontra-se em constante aperfeiçoamento (formação continuada nas coordenações coletivas e participam de cursos/palestras promovidas pelos níveis central e intermediário e realizam cursos oferecidos pela EAPE). A maioria do quadro de professores é composta por professores temporários.

<b>PROFESSORES ANOS INICIAIS</b>	<b>QUANTIDADE PROFESSORES</b>
CONTRATO	19
EFETIVO	01
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>
<b>PROFESSORES ANOS FINAIS</b>	<b>QUANTIDADE PROFESSORES</b>
CONTRATO	11
EFETIVO	08
<b>TOTAL</b>	<b>19</b>

Em diagnóstico inicial feito pelos professores foi constatado problemas de letramento (português e matemático) com estudantes dos anos iniciais e finais, sendo necessário projetos interventivos. Em parceria com a UNIEB / GUARÁ, serão realizadas formações para subsidiar o trabalho dos professores dos anos iniciais no projeto interventivo de alfabetização e letramento para os(as) estudantes da nossa Unidade de Ensino.

<b>ANOS INICIAIS – BLOCO II (330 estudantes)</b>	<b>QUANTIDADE DE ESTUDANTES</b>
PRÉ-SILÁBICO	20
SILÁBICO	33
SILÁBICO ALFABÉTICO	44
ALFABÉTICO	102
ALFABETIZADO	131
SATISFAÓRIO EM LETRAMENTO MATEMÁTICO	135
NÃO SATISFATÓRIO EM LETRAMENTO MATEMÁTICO	195
<b>ANOS FINAIS – BLOCO I (291 estudantes)</b>	<b>QUANTIDADE DE ESTUDANTES</b>
SATISFATÓRIO EM LETRAMENTO PORTUGUÊS	192
NÃO SATISFATÓRIO EM LETRAMENTO PORTUGUÊS	102
SATISFATÓRIO EM LETRAMENTO MATEMÁTICO	238
NÃO SATISFATÓRIO EM LETRAMENTO MATEMÁTICO	56

No ano de 2023 a Unidade Escolar participará do Programa SuperAção da Secretaria de Educação do Distrito Federal para correção de fluxo escolar dos estudantes incompatíveis com a idade/ série. A distorção idade/ série é a proporção de estudantes com mais de dois anos de atraso escolar geradas pela reprovação, abandono escolar acompanhado de posterior retorno do estudante ou matrícula tardia. Todos estudantes defasados do CEF 03 terão oportunidade de avançar nos estudos em até dois anos.

<b>CORREÇÃO DE FLUXO ESCOLAR</b>	<b>QUANTIDADE DE ESTUDANTES DEFASADOS</b>
QUARTOS ANOS	05
QUINTOS ANOS	33
SEXTOS ANOS	20

A escola, na perspectiva da educação inclusiva, fundamenta-se em princípios de equidade, de direito à dignidade humana, na educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de comprometimentos que os estudantes possam apresentar em decorrência de suas especificidades, no direito à igualdade de oportunidades educacionais e no direito de ser diferente. Temos 18 classes comuns inclusivas e 37 estudantes diagnosticados com Necessidades Especiais de Ensino. Não temos Sala de Recursos Generalista - espaço pedagógico conduzido por professor especializado, com aptidão comprovada, cuja finalidade é oferecer suporte educacional especializado aos estudantes com Deficiência Intelectual (DI), Deficiência Física (DF), Deficiências Múltiplas (DMU) e/ ou Transtorno do Espectro Autista (TEA). Contamos com ajuda Itinerante especializada de duas servidoras, uma da área de deficiência visual e a outra da área de deficiência auditiva, para atendimento aos estudantes Deficientes Auditivos (DA) e Deficientes Visuais (DV) ou de Baixa Visão (BV).

<b>ANOS INICIAIS (BLOCO II)</b>		
<b>NEE</b>	<b>ANO</b>	<b>QUANTITATIVO</b>
<b>QUARTOS ANOS</b>		
DF/MNE	4°	01
DA/PRO	4°	01
TGD/AUT, DMU	4°	01
DI	4°	02
<b>TOTAL DE ESTUDANTES QUARTOS ANOS</b>		<b>05</b>
<b>QUINTOS ANOS</b>		
S. ASPERGER, TGD/AUT	5°	03
BV	5°	01
DI, DMU	5°	01
DI	5°	04
DPA(C)	5°	04
DV/VM, DPA(C)	5°	01
TDAH	5°	04
TOD	5°	01
OUTROS	5°	01
<b>TOTAL DE ESTUDANTES QUINTOS ANOS</b>		<b>20</b>
<b>TOTAL DE ESTUDANTES ENEE'S - ANOS INICIAIS</b>		<b>25</b>
<b>ANOS FINAIS (BLOCO I)</b>		
<b>SEXTOS ANOS</b>		
BV	6°	01
DPA(C)	6°	04
TDAH	6°	04
OUTROS	6°	02
TC	6°	01
<b>TOTAL DE ESTUDANTES SEXTOS ANOS</b>		<b>12</b>
<b>TOTAL DE ESTUDANTES ENEE'S - ANOS FINAIS</b>		<b>12</b>

Percentual considerável dos estudantes é de origem familiar pertencente a camadas com status socioeconômico baixo e conseqüentemente possuem pouco acesso ao lazer, à cultura e assistência médica ou odontológica. Assim, a escola acaba sendo um meio de acesso à cultura, arte e lazer; muitos dos nossos estudantes tiveram o primeiro acesso, por exemplo, aos museus, exposições de arte, cinemas e outros Institutos públicos por meio de projetos desenvolvidos pela escola.

É notório o elevado número de estudantes que faltam aulas por motivo de saúde e não conseguem uma consulta e tratamento para sanar o problema.

Há registros de casos que os(as) estudantes necessitariam de apoio e amparo psicológico como, por exemplo, casos de cutting, de tentativa de suicídio, de abuso sexual e desestrutura familiar. Mesmo que a escola tome todas as medidas cabíveis, pontua-se que em situações como essas, o desempenho escolar é afetado, o que contribui com a amplificação dos índices de abandono, evasão e desistência.

Durante a interação, a escuta ativa e acolhida com os estudantes e seus familiares foi percebido a necessidade de ajuda em relação alimentação, pois a fome afeta diretamente o aprendizado. Fizemos contato com algumas empresas e com ajuda de alguns professores garantimos uma cesta básica mensal para algumas famílias durante o ano letivo.

No início do ano letivo foi percebido a necessidade de alguns(as) estudantes de tratamento dentário, estamos tentando atendimento em algumas faculdades para os estudantes, pois muitos sentem dor e outros perderam o dente total afetando diretamente sua autoestima.

O CEF 03 da Estrutural oferece duas refeições aos estudantes com vistas à nutrição de qualidade e melhor desenvolvimento dos estudantes durante as aulas. As refeições são servidas em sala de aula durante o horário de intervalo dos estudantes.

No ano 2022 a Secretaria de Educação autorizou o Programa Educação com Movimento para nossa comunidade escolar, que é de extrema vulnerabilidade, e é notório que o esporte é fundamental para o desenvolvimento integral das crianças. Educação com Movimento é um Programa que a Secretaria de Educação oferece para algumas escolas com o objetivo de implantar e implementar o Programa na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da rede pública de ensino do Distrito Federal, ampliando as experiências corporais dos estudantes, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o Professor de Atividades e o Professor de Educação Física na perspectiva da Educação Integral, conforme preconizado no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal. Até o momento temos 04 turmas sem professor de educação física 20 horas para o Programa Educação com Movimento.

As salas de aula são assim organizadas:

<b>1º ANDAR</b>					
<b>SALA 01</b>	<b>SALA 02</b>	<b>SALA 03</b>	<b>SALA 04</b>	<b>SALA 05</b>	<b>SALA 06</b>
4ºA	4ºB	4ºC	4ºD	4ºE	4ºF
6ºA	6ºB	6ºC	6ºD	6ºE	6ºF
<b>2º ANDAR</b>					
<b>SALA 07</b>	<b>SALA 08</b>	<b>SALA 09</b>	<b>SALA 10</b>	<b>SALA 11</b>	<b>SALA 12</b>
4ºG	5ºA	5ºB	5ºC	4ºH	4ºI
6ºG	6ºH	6ºI	6ºJ	6ºK	6ºL
<b>3º ANDAR</b>					
<b>SALA 13</b>	<b>SALA 14</b>	<b>SALA 15</b>	<b>SALA 16</b>	<b>SALA 17</b>	<b>SALA 18</b>
5ºD	5ºE	5ºF	5ºG	5ºH	5ºI
6ºM	6ºN	6ºO	6ºP	6ºQ	6ºR

#### **4- FUNÇÃO SOCIAL**

Garantir uma educação de excelência com vistas a melhorar os índices da escola e a aprendizagem dos estudantes, desenvolver a Proposta Curricular apresentada nos documentos oficiais da Secretaria de Educação do Distrito Federal, formar cidadãos críticos e conscientes do seu papel na sociedade, promover a inclusão, desenvolver relações de respeito mútuo permeada pelo diálogo construtivo aberto com toda comunidade escolar, fomentar o sentimento de pertencimento ao ambiente escolar com vistas a preservação do patrimônio, promover a formação continuada dos professores, gerir com eficiência os recursos financeiros.

#### **5- MISSÃO**

A missão da escola é oportunizar um ensino público de qualidade, atendendo as necessidades da pluralidade e diversidade cultural, propiciando o desenvolvimento integral dos estudantes e buscando por meio dos projetos desenvolvidos ser uma escola transformadora em que os estudantes construam sua autonomia obtendo bem estar e conhecimento científico.

#### **6- PRINCÍPIOS**

O CEF 03 da Estrutural desenvolve um trabalho seguindo as orientações da Secretaria do Estado de Educação em consonância com a Coordenação Regional de Ensino do Guará e ao Currículo em Movimento (Brasília, 2014) partindo do pressuposto que o educando aprende pensando e desenvolvendo um raciocínio lógico em um mundo de estímulos variados. O conhecimento é uma construção coletiva que ocorre dentro e fora da escola.

A Educação é inclusiva, abrange e integra a todos, sem exceção. A inclusão dos estudantes com necessidades distintas é um dos pilares dos princípios da escola.

Para que o currículo seja efetivado sob a ótica da integração, alguns princípios são nucleares: unicidade teoria-prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização.

- Unicidade teoria-prática: privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para construção do conhecimento, incentivando constantemente o raciocínio, problematização, questionamento e dúvida.

- Interdisciplinaridade: mesmo tema em diferentes disciplinas/ componentes curriculares a partir da reflexão e discussão de base curricular. O planejamento dessa ação conjunta de interdisciplinaridade é desenvolvido nas coordenações pedagógicas.

- Contextualização: possibilita sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático-pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático.

- Flexibilização: o currículo define uma base comum de conteúdos, porém há uma flexibilidade para que os professores enriqueçam seus trabalhos com outros conhecimentos igualmente relevantes para formação intelectual dos estudantes. A flexibilização é viabilizada, em conjunto, nas coordenações pedagógicas de acordo com os projetos da escola e aprendizagem dos estudantes.

A boa relação entre a comunidade e o CEF 03 da Estrutural é vital para a rotina da escola, influencia tanto no processo de aprendizagem dos estudantes quanto no sentimento de pertencimento ao ambiente escolar. Buscamos garantir que a comunidade seja bem acolhida por todos os funcionários, escutando as famílias e respeitando o ponto de vista apresentado. Orientamos os responsáveis pelos(as) estudantes no que reflete na escola, em relação ao desenvolvimento pedagógico, e buscamos assistência ou órgãos competentes em casos que requerem maior necessidade (como, casos de gravidez de menor de idade, abuso infantil ou de adolescente, indícios de desejo de suicídio, maus tratos...).

## **7- OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS**

### **OBJETIVOS GERAIS**

- **OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO:**
  - Reduzir os índices de reprovação e abandono escolar;
  - Reduzir a distorção idade-série;
  - Implementar a gestão democrática;
  - Informar e implementar o Regimento Escolar;
  - Desenvolver a cultura da paz;
  - Promover a inclusão;
  - Fazer a Avaliação Institucional;
  - Incentivar a formação continuada a todos que trabalham na escola;
  - Administrar os recursos financeiros com transparência;
  - Preservar o patrimônio.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- **OBJETIVOS DO ENSINO:**
  - Buscar melhoria no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes;
  - Promover passeios culturais;
  - Desenvolver o trabalho pedagógico de acordo com Ciclos para as Aprendizagens;
  - Garantir atividades adaptadas aos estudantes ENEE;
  - Proporcionar cursos de formação continuada aos professores;
  - Auxiliar os professores em suas necessidades;
  - Realizar reuniões semanais de coordenação coletiva;
  - Realizar reuniões com os representantes de turmas, bimestralmente, para ouvir os anseios dos estudantes;
  - Promover reuniões bimestrais aos familiares para informar sobre a vida escolar dos educandos.
- **OBJETIVOS DAS APRENDIZAGENS:**
  - Identificar as fragilidades que dificultam a aprendizagem dos estudantes;
  - Desenvolver projetos interventivos;
  - Desenvolver projetos que promovam a socialização e hábitos de estudo;
  - Atender adequadamente os estudantes com necessidades especiais;
  - Promover o gosto por leitura, arte e números;
  - Estimular a pesquisa científica;
  - Desenvolver hábitos de convívio com a natureza;
  - Elevar o índice de desempenho individual dos estudantes;
  - Praticar valores por meio de hábitos e atitudes.
  - Estimular atitudes de vida saudável por meio de atividades físicas e educação alimentar.

## **8- FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS**

As concepções teóricas que fundamentam as práticas pedagógicas do Centro de Ensino Fundamental 03 da Estrutural são a Pedagogia Histórico-Crítica (Saviani, 1993) e a Psicologia Histórico-Cultural. Na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, a prática social do estudante é o ponto de partida para a problematização diária na escola e é transportada para a construção do conhecimento científico. Nesse sentido, a Psicologia Histórico-Cultural favorece as interações e as resoluções de problemas, pois a aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro.

Utilizamos também como parâmetro a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o Plano Nacional de Educação, o Plano Distrital de Educação, o Currículo em Movimento da Educação Básica e as Orientações Curriculares da Secretaria de Educação do Distrito Federal. As concepções teóricas são discutidas com o grupo de profissionais e adaptadas à realidade da escola.

## **9- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

Com a homologação da Base Nacional Comum Curricular – BNCC em dezembro de 2017 e a adesão da Secretaria de Educação do Distrito Federal ao Programa de Apoio à implementação da BNCC, previsto na Portaria nº 331 do Ministério da Educação foram feitas alterações das matrizes curriculares, garantindo aos estudantes do Distrito Federal os mesmos direitos de aprendizagem assegurados a todos os outros estudantes brasileiros. Na segunda edição do Currículo as concepções teóricas e os princípios pedagógicos da primeira edição do Currículo em Movimento foram mantidos: Formação para Educação Integral; Avaliação Formativa; Pedagogia histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural; Currículo Integrado; Eixos Integradores (para os Anos Iniciais: Alfabetização, Letramento e Ludicidade; e, para os Anos Finais: Ludicidade e Letramentos) e Eixos Transversais (Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade).

Os objetivos de aprendizagem do Ensino Fundamental, visam:

- possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os Eixos Transversais;
- Promover as aprendizagens mediadas pelo domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos;
- oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico-geográficos da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial;
- fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes;
- compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo estudantil.

Para que os estudantes alcancem os objetivos de aprendizagem é fundamental que o Currículo seja vivenciado e reconstruído no cotidiano escolar, sendo imprescindível a organização do trabalho pedagógico.

Aspectos fundamentais: Conselho de Classe; análise para as aprendizagens para reorganização da prática docente; a formação continuada no lócus da escola; a coordenação pedagógica, como espaço e tempo primordiais para o trabalho coletivo. Recursos variados, materiais didáticos atrativos e diversificados e situações problematizadoras que contemplem todas as áreas do conhecimento disponibilizadas aos estudantes são elementos capazes de promover as aprendizagens por meio da ação investigativa e criadora.

A escola desenvolve ações interdisciplinares com o objetivo de promover o aprendizado, o gosto pela pesquisa científica e leitura, diminuir o abandono escolar, tornar o ambiente escolar prazeroso e inserir cultura e arte durante o processo aos estudantes. Para tanto são desenvolvidos Projetos como Valores, Inclusão, Uso Sustentável da Água, Feira Multicultural, Entrelinhas e Consciência Negra – que serão citados no PPP em PROJETOS ESPECÍFICOS.

Seguindo a proposta do Currículo em Movimento do Distrito Federal, adotaremos o Replanejamento Curricular 2021 relacionando os objetivos de aprendizagem e os conteúdos previstos para o ano letivo de 2023.

## **PROGRAMAS À SEREM DESENVOLVIDOS DURANTE O ANO LETIVO:**

### **- Programa Educação com Movimento (PECM):**

Objetivo de implantar e implementar o Programa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, ampliando as experiências corporais dos estudantes, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o Professor de Atividades e o Professor de Educação Física na perspectiva da Educação Integral, conforme preconizado no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal.

### **- Programa Saúde na Escola (PSE):**

Objetivo de contribuir para formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública.

### **- Programa Embaixadas de Portas Abertas (PEPA), Embaixada de Camarões:**

Objetivo de estreitamento da relação entre as representações diplomáticas e organismos internacionais acreditados em Brasília e as escolas da rede pública. Visa melhorar a educação primária, possibilitando aos estudantes o aprendizado acerca de história, geografia, cultura e línguas estrangeiras, assim como sobre carreiras e rotinas diplomáticas e consulares da Embaixada de Camarões, ao mesmo tempo que oferece à representação diplomática a oportunidade de conhecer e se aproximar da comunidade escolar.

### **- Programa Aprender Valor:**

Objetivo de estimular o desenvolvimento de competências e habilidades de Educação Financeira e Educação para o Consumo em estudantes da escola. É uma iniciativa do Banco Central do Brasil, financiado com recursos do Fundo de Defesa de Direitos Difusos, do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

### **- Programa Eleitor do Futuro:**

Objetivo de despertar nos estudantes reflexões acerca dos seus direitos em um contexto social e interdisciplinar. É uma cooperação mútua entre o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal e a Secretaria de Educação.

### **- Programa SuperAção:**

Objetivo de reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ ano matriculados no ensino fundamental da Rede Pública do Distrito Federal, levando-os ao fluxo escolar com sucesso.

## **PROJETOS À SEREM DESENVOLVIDOS DURANTE O ANO LETIVO:**

### **- Projeto Educação Inclusiva:**

Visa promover uma reflexão sobre as dificuldades da educação inclusiva e as barreiras enfrentadas pelos estudantes portadores de necessidades especiais.

### **- Projeto Conscientização do Uso Sustentável da Água:**

Visa reflexão crítica e criativa sobre o tema “crise hídrica”, avaliar o impacto ambiental da sociedade e a contribuição de cada pessoa nele e conscientizar sobre o uso sustentável da água.

### **- Projeto Valores - Cultura da Paz:**

Visa desenvolver a cultura da paz, a tolerância e o respeito. Preservar o patrimônio escolar com sentimento de pertencimento.

### **- Projeto Semana da Educação para Vida:**

Visa estimular os cuidados com a saúde e conscientização corporal.

### **- Projeto Jogos Interclasse:**

Visa promover atividades esportivas e o espírito de disputa saudável.

### **- Projeto Multicultural:**

Visa estimular o conhecimento científico além da sala de aula; despertar o interesse pela pesquisa e desenvolvimento da aprendizagem científica; integrar a comunidade estudantil; trabalhar coletivamente com um objetivo em comum, desenvolver atitudes de respeito e tolerância; estimular a realização de atividades lúdicas e criatividade; promover e estimular as múltiplas habilidades dos estudantes.

### **- Projeto Consciência Negra:**

Visa conscientizar sobre a contribuição dos povos negros na formação da identidade cultural do povo brasileiro; discutir e desenvolver um senso crítico quanto à discriminação; pesquisar registros culturais e religiosos diferenciados; construir uma sociedade democrática e igualitária; desenvolver atitudes de respeito e tolerância.

### **- Projeto Entrelinhas:**

Visa ajudar os estudantes a retomarem a linguagem escrita, prejudicada pela ausência das aulas durante o período pandêmico.

### **- Projeto Horta suspensa:**

Visa proporcionar aos estudantes aprendizado sobre alimentação saudável e contato com a natureza.

### **- Projeto Halloween:**

Visa promover a integração entre culturas, fazendo uso da multidisciplinaridade.

### **- Projeto Saídas de Campo:**

Visa proporcionar aos estudantes aprendizado sobre arte, ciências e cultura.

## **10- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO**

### **CICLOS**

Os anos iniciais e finais organizam-se em Ciclos de aprendizagens.

O Ensino Fundamental, em regime anual, tem por objetivo a formação integral do estudante, mediante:

- a garantia das aprendizagens a partir da democratização de saberes em uma perspectiva de inclusão educacional e social;
- a promoção de experiências pessoais e coletivas com o objetivo de formação de estudantes colaborativos, pesquisadores, críticos e corresponsáveis por suas aprendizagens;
- o desenvolvimento da capacidade de simbolizar, perceber e compreender o mundo e suas diversidades, por meio de relações socioculturais, possibilitando a estruturação de seu modo de pensar e agir e, portanto, a construção de sua autonomia e identidade.

### **ORGANIZAÇÃO ANUAL PARA O 2º CICLO**

Ciclo para Aprendizagens: 2º Bloco - 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, com duração de 2 (dois) anos.

As atividades de cada turma terão a duração diária de 5 horas, sob a responsabilidade de um único professor que cumpre carga horária de 40 horas, incluída a coordenação pedagógica.

As ações e estratégias para o ano letivo foram elaboradas em conjunto com o corpo docente, direção e orientação educacional, visando à promoção e desenvolvimento dos estudantes em suas potencialidades e fragilidades. O calendário escolar apresenta semanas temáticas, datas comemorativas relevantes e outros eventos para enriquecer as atividades extracurriculares dos educandos. Essas datas terão prioridade no trabalho coletivo e serão trabalhados através de Projetos e Sequências Didáticas.

A avaliação é realizada por meio da observação e do acompanhamento contínuo das atividades individuais e coletivas, com o objetivo de se constatar os avanços obtidos pelo estudante e favorecer o (re)planejamento docente, considerando as dificuldades enfrentadas no processo de ensino e aprendizagem, bem como a busca de soluções. O caráter processual e contínuo da avaliação formativa deve ocorrer, podendo haver retenção ao final do segundo bloco.

O Relatório de Avaliação – Rav constitui-se documento de escrituração escolar, compondo o dossiê do estudante, e deve acompanhá-lo quando de sua transferência.

### **ORGANIZAÇÃO ANUAL PARA O 3º CICLO**

Ciclo para Aprendizagens: 1º Bloco – 6º e 7º anos, em regime anual, ofertado em jornada de tempo parcial de 5 horas.

Adotaremos as Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo para organização anual da seguinte forma:

- Contrato Didático entre a turma e o professor
- Avaliação Diagnóstica inicial e contínua;
- Preparação dos Objetivos de Aprendizagem por bimestre;
- Explicação do conteúdo provocando construção crítica;
- Avaliação Formativa e Instrumentos Avaliativos;
- Intervenção Pedagógica quando estudantes apresentam situações de dificuldade nas aprendizagens;
- Reavaliação quando necessário;

- Auto avaliação.

Os instrumentos e procedimentos de avaliação formativa incluem avaliação por pares ou colegas: provas, portfólio ou webfólio, registros reflexivos, seminários, pesquisas, trabalhos em pequenos grupos, autoavaliação, outros.

Os resultados bimestrais e finais da avaliação do processo de aprendizagem dos estudantes, deverão ser expressos por meio de notas, que variam numa escala de 0,0 a 10 (dez). No caso de serem adotados testes/ provas como instrumento de avaliação, o valor a eles atribuído não poderá ultrapassar 50% (cinquenta por cento) da nota final de cada componente curricular, por bimestre, A avaliação não assume caráter promocional ano a ano, sendo admitida a retenção no sétimo ano e aprovado o estudante que obtiver média final igual ou superior a 5,0 (cinco) em cada componente curricular.

Somente a Média Final (MF) e a nota da Recuperação Final (RF) são arredondadas, obedecendo a intervalos de 0,5 (cinco décimos), de acordo com os seguintes critérios:

- nos intervalos de 0,01 a 0,24 e de 0,51 a 0,74 o arredondamento é para menos;

- nos intervalos de 0,25 a 0,49 e de 0,75 a 0,99 o arredondamento é para mais.

A avaliação do processo de ensino e de aprendizagem é de competência do professor, em articulação com a equipe pedagógica da unidade escolar. Os resultados das avaliações deverão ser devidamente registrados no i-educar pelo professor.

O controle de frequência é realizado pelo professor mediante registro no i-educar, e a apuração final é de responsabilidade da Secretaria Escolar.

Os resultados do processo avaliativo são registrados bimestralmente e ao final do ano no sistema i-educar pelo professor. O Registro Formativo de Avaliação – RFA poderá ser solicitado ao(s) professor(es) quando as informações dos Diários de Classe forem insuficientes para demonstrar detalhadamente as evidências de aprendizagem do estudante.

## ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS

Em 2023 desenvolveremos a organização escolar em 2º e 3º Ciclos para aprendizagens, ficando assim os turnos:

2º CICLO			
TURNO	BLOCO	TURMAS/ ANO	
VESPERTINO Horário 12:45 – 17:45	II	4º ano e 5º anos	Possibilidade de reprovação no final do bloco por defasagem na aprendizagem ou por não ter frequência mínima de 75%.
3º CICLO			
TURNO	BLOCO	TURMAS/ ANO	
MATUTINO Horário 07:00 – 12:00	I	6º anos	Possibilidade de reprovação no final do bloco quando há defasagem em aprendizagem em mais de dois componentes curriculares ou por não ter frequência mínima de 75%.

Dentro do bloco ocorre a progressão continuada e a retenção pode ocorrer no final deles. Há diversas estratégias (reagrupamento, aulas de reforço individualizadas, conversa com a família, Projetos Interventivos) para que o estudante recupere a aprendizagem, dentro da ressignificação dos tempos e espaços a que se propõe a metodologia.

Os estudantes terão livros didáticos, ou usarão livros compartilhados por meio do banco de livros, caso a Secretaria de Educação não consiga disponibilizar à todos(as). O CEF 03 da Estrutural também disponibiliza aos estudantes apostilas e atividades impressas.

O planejamento escolar será desenvolvido durante as coordenações pedagógicas.

Durante o ano letivo será desenvolvido Projeto Interventivo como estratégia pedagógica para avanço contínuo das aprendizagens. Serão desenvolvidas atividades que despertem a reflexão, a curiosidade, a investigação e a argumentação, para que sejam significativas para os(as) estudantes com vistas ao alcance dos objetivos de aprendizagem.

A Busca Ativa Escolar por estudantes faltosos será realizada quinzenalmente.

## RELAÇÃO ESCOLA/ COMUNIDADE

A participação da comunidade se dá da seguinte forma:

- reuniões bimestrais:

1ª Reunião	03/03/2023
1º bimestre	16/06/2023
2º bimestre	19/08/2023
3º bimestre	28/10/2023
4º bimestre	09/12/2023

- convocações para conversa em particular, quando necessário;
- participação do caixa escolar;
- a escola é aberta para família, os responsáveis podem ir à escola a qualquer momento para tratar do aprendizado do estudante;
- os professores estão disponíveis para atender os responsáveis em suas coordenações individuais.
- os responsáveis legais pelos estudantes têm contato direto com a equipe gestora pelos grupos de WhatsApp das turmas dos estudantes.

## METODOLOGIAS DE ENSINO ADOTADAS

A organização escolar em ciclos prioriza a valorização das aprendizagens à luz da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica, considerando as práticas sociais dos estudantes e professores, bem como a superação do ensino fragmentado, a garantia da inclusão educacional e a diversificação das estratégias pedagógicas como forma de promover o aprendizado concreto a todos os educandos.

Seguiremos a Organização Curricular Ensino Fundamental 2º Ciclo - Anos Iniciais e a Organização Curricular Ensino Fundamental 3º Ciclo - Anos Finais, documentos oficiais da Secretaria de Educação do Distrito Federal ano 2022.

Toda atividade terá caráter formativo, em consonância com o Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental: Anos Iniciais e Anos Finais (2018) e seus pressupostos teóricos, considerando a Readequação Curricular, as Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar do 2º Ciclo e as Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e Em Larga Escala (2014-2016), dentre outras orientações pedagógicas correlatadas.

A partir da avaliação formativa dos estudantes e da autoavaliação do(a) professor, é possível diferenciar as aprendizagens alcançadas das aprendizagens que precisam ser retomadas e, portanto, serem replanejadas. O plano de aula é norteador da prática pedagógica.

A aplicação da Pedagogia Histórico-Crítica trabalha a fim de permitir que o(a) estudante adquira autonomia gradativa para ser protagonista do processo de aprendizagem dando importância ao trabalho pedagógico coletivo e interdisciplinar. Serão adotadas práticas pedagógicas diversificadas contextualizadas para que os(as) estudantes alcancem as aprendizagens propostas e tenham compreensão crítico-reflexiva de si próprios e do seu mundo.

## EQUIPE DE PROFESSORES

O corpo docente do CEF 03 da Estrutural é constituído por 09 professores legalmente habilitados e pertencentes à carreira Magistério e 29 professores contratados temporariamente com base na legislação vigente.

Além das obrigações expressas na legislação, constituem deveres do professor:

- participar do Projeto Político Pedagógico;
- promover a igualdade entre todos os estudantes, considerando a diversidade, sem distinção de raça/etnia de territorialidade, gênero, sexualidade, convicção política, filosófica ou religiosa, e condições sociais físicas, intelectuais, sensoriais e comportamentais;
- executar as tarefas pedagógicas de registro da vida escolar do estudante, em instrumentos próprios definidos pela SEEDF, relativo ao período em que esteve como regente definitivo ou substituto da turma;
- cumprir os prazos fixados para entrega de documentos solicitados;
- participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento à avaliação e à formação continuada;
- realizar a adequação curricular do estudante, quando necessário;
- zelar pela aprendizagem dos estudantes, estabelecendo estratégias e intervenções pedagógicas, tais como: projetos interventivos, reagrupamentos, entre outros, quando necessário;
- assegurar tempos e espaços de reposição dos conteúdos curriculares ao longo do ano letivo aos estudantes com frequência insuficiente;
- elaborar planejamento de suas aulas e desenvolvê-lo em consonância com o Currículo da Educação Básica;
- avaliar os estudantes de acordo com critérios estabelecidos nas diretrizes de Avaliação Educacional da Secretaria de Educação do Distrito Federal;
- ofertar a recuperação processual, contínua e final, desenvolvendo projeto interventivo com o estudante, e demais ações pedagógicas necessárias, utilizando-se, inclusive, da carga horária residual;
- entregar a secretaria Escolar da unidade escolar, no prazo máximo de 5 (cinco) dias após o encerramento do bimestre e do ano letivo, os resultados e registros da vida escolar dos estudantes;
- registrar diariamente a frequência do estudante, bem como as demais informações exigidas no Diário Eletrônico.
- comparecer pontual e assiduamente às atividades escolares;
- articular ações junto ao Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, a Orientação Educacional, à Coordenação e Supervisão para o atendimento ao estudante com dificuldade de aprendizagem;
- atuar como professor representante de turma;
- participar do Conselho de Classe e, quando eleito, do Conselho Escolar;
- participar das atividades de articulação da unidade escolar com a família e com a comunidade;
- desenvolver ações, programas e projetos que visem à melhoria qualitativa e contínua do processo educacional, implementados pela SEEDF;
- participar do processo de escolha dos títulos do Livro Didático;
- orientar os estudantes quanto à correta utilização e conservação dos livros, bem como sua devolução ao final de cada ano letivo;
- estabelecer interfaces pedagógicas com a Sala de Leitura;
- zelar pelo patrimônio, pela limpeza e pela conservação do ambiente escolar, as instalações, dos equipamentos e dos materiais existentes na unidade escolar;
- cumprir e fazer cumprir os dispositivos do Regimento Escolar;
- agir de forma imparcial no trato pedagógico e disciplinar com cada estudante sob sua supervisão;
- manter a disciplina em sala de aula;
- mediar eventuais conflitos existentes com estudantes e entre estudantes;

- adotar práticas conciliatórias no contexto de ensino;
- primar pelo acolhimento educacional e pedagógico, considerando a situação individual de cada estudante;
- informar ao estudante a forma de avaliação adotada pelo professor;
- conhecer as normas educacionais vigentes;

É vedado ao professor:

- envolver o nome da unidade escolar em manifestações estranhas às suas finalidades educacionais;
- ferir a suscetibilidade dos estudantes no que diz respeito às convicções políticas, religiosas, etnia, condição intelectual, social, assim como no emprego de apelidos e/ ou qualificações pejorativas;
- fazer apologia à política partidária no interior da unidade escolar;
- ocupar-se durante a aula, de outros afazeres que não sejam atividades relativas à docência;
- portar objeto ou substância que represente perigo para a sua saúde, segurança e integridade física ou de outrem;
- ausentar-se da sala de aula, antes do término desta, deixando-a sem a presença de um profissional que a equipe gestora indicar;
- fumar no interior da unidade escolar;
- aplicar ao estudante sanções não previstas e em desacordo com o Regimento Escolar;
- utilizar aparelho celular na sala de aula, no horário da aula, ressalvados os casos de utilização estrita para fins pedagógicos;
- chegar atrasado para o início de cada aula;

O não cumprimento dos deveres por parte do professor acarretará penalidades previstas na legislação vigente, garantido-lhe o direito de contraditório e de ampla defesa.

## **ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA**

A organização pedagógica caracteriza-se por serviços que competem, em primeira instância, à equipe gestora e, complementarmente, aos demais profissionais da unidade escolar, a saber:

- Serviço de Coordenação Pedagógica
- Equipe de apoio à aprendizagem:
- Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem
- Orientação Educacional
- Atendimento Educacional Especializado/ Sala de Recursos

O Centro de Ensino Fundamental 03 da Estrutural, até o momento, não dispõe de Sala de Recursos.

## **ATUAÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL**

Serviço desempenhado pelo Pedagogo-Orientador Educacional concursado, para acompanhamento e o apoio dos profissionais da educação, dos estudantes, seus familiares e articulação da comunidade escolar e da rede externa (rede social ou rede de apoio), quanto ao processo de ensino e aprendizagem e das relações humanas que os cercam.

A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político-Pedagógico, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade.

Cabe ao Pedagogo-Orientador Educacional desenvolver ações e práticas de mediação e conciliação de conflitos, em parceria com a equipe gestora e com a equipe pedagógica; implementar projeto para atender às características dos estudantes com deficiência;

desenvolver práticas pedagógicas visando o enfrentamento do bullying e de toda forma de violência e discriminação; elaborar relatório a ser encaminhado ao Conselho Tutelar sobre os casos previstos no Regimento e no Estatuto da Criança e do Adolescente.

O Pedagogo-Orientador Educacional trabalhará coletivamente com a equipe gestora e a pedagógica em casos de omissão e violação dos direitos da criança e do adolescente.

## **ATUAÇÃO DE APOIO ESCOLAR: MONITOR E EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO - ESV**

Monitores e educadores sociais são responsáveis por oferecer suporte às atividades de educação a estudantes com deficiência e transtorno, além de auxiliá-los na execução de atividades diárias, como alimentação, locomoção, higienização e estímulos. O monitor desenvolve atividades pedagógicas de acordo com o planejamento em conjunto com a equipe gestora, zela pelos cuidados gerais e segurança. Elabora Planos de rotina de trabalho semanais.

## **COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

A Coordenação Pedagógica constitui-se em um espaço tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico.

As ações devem contemplar a implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Cabem aos coordenadores pedagógicos articular ações que garantam a realização da Coordenação Pedagógica.

O planejamento, a realização e a avaliação do espaço-tempo da Coordenação Pedagógica são também de responsabilidade da equipe gestora em colaboração com todos os profissionais da educação da unidade escolar em articulação com as equipes de Coordenação Intermediária e Central.

As coordenações pedagógicas são em turno contrário para os professores de 40 horas semanais e no mesmo turno para os professores de carga horária com 20 horas.

Todas as ações da Unidade Escolar são compartilhadas, discutidas e decididas coletivamente nas coordenações e relatadas em ata.

A Coordenação pedagógica possibilita, além do planejamento, da avaliação dos trabalhos e atendimento às necessidades específicas do estudante, a formação continuada dos docentes. Assim, os professores que desejam fazer cursos fora da escola, podem utilizar o momento destinado à coordenação individual para seus estudos.

O atendimento às famílias pelos professores, geralmente, é feito nas coordenações individuais. Caso todos os professores queiram falar com o responsável do estudante poderá usar as coordenações coletivas em caráter excepcional. Nas coordenações individuais os professores fazem os registros no sistema I-EDUCAR e planejam as aulas.

Quatro coordenadores irão acompanhar os professores em sua rotina pedagógica e o aprendizado dos educandos no ano de 2023: Adriana Tostes e Thaís Borges acompanharão os Anos Iniciais; Ana Beatriz Caddah e Victor Lima acompanharão os Anos Finais.

As coordenações são usadas prioritariamente como espaço de formação, decisões pedagógicas, e debates constantes sobre como melhorar o aprendizado dos estudantes.

São atribuições do Coordenador Pedagógico:

- elaborar anualmente o Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar;
- participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico;
- orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de

implementação e de avaliação da Organização Curricular;

- articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício de gestão democrática;
- Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela Secretaria de Educação do Distrito Federal;
- Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada;
- Divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar;
- Colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.

## **VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO**

A formação continuada dos profissionais da educação é uma forma de garantir mais qualidade no ensino e melhores condições de trabalho para os docentes. A capacitação atualiza e amplia os saberes, alinhando as novidades e oportunidades de melhorias para uma educação ainda mais eficiente e relevante. Considerando as determinações geradas pela diversidade de contexto de atuação, avançar na proposta de fortalecimento das carreiras da educação, evidenciando uma formação inicial e continuada de qualidade, de acordo com as novas demandas sociais e a valorização dos profissionais. Tentamos proporcionar as condições necessárias ao desenvolvimento do senso de pertencimento ao meio educacional, de modo que todos os profissionais da educação sintam-se igualmente competentes e comprometidos com as aprendizagens dos estudantes, motivados e valorizados socialmente.

## **PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES**

É garantido o direito à educação e a promoção da aprendizagem. Mantemos tratamento empático e práticas de bom convívio, vitais para combater a evasão escolar.

Com vistas à garantir a rotina do processo de aprendizagem, garantindo o êxito escolar, é necessário cumprimento das normas de Convivência Escolar e dos direitos e deveres dos estudantes.

São normas de Convivência Escolar:

- a gestão escolar disponibilizar em local público e de fácil acesso as Normas de Convivência Escolar. A unidade escolar disponibiliza também nos grupos de pais via whatsApp;
- realizar reuniões com as famílias e/ou responsáveis legais, estudantes e profissionais da educação, com o objetivo de conhecerem e pactuarem as normas que regem a unidade;
- informar família e/ou responsáveis legais, sobre a frequência e o desempenho dos estudantes;
- identificar, prevenir e transformar situações de conflito no ambiente escolar, por meio de ação conjunta na busca de soluções coletivas democráticas;
- convocar, para reunião, as famílias e /ou responsáveis legais pelos estudantes que não observarem as normas contidas no Regimento da Escola e que apresentem baixo rendimento ou inassiduidade, para junto com a unidade escolar, adotar medidas adequadas e promotoras do desenvolvimento escolar;
- encaminhar o estudante à equipe pedagógica da escola para que seja realizado um estudo de caso e quando necessário um plano de atendimento individualizado, levando-se em

consideração a gravidade e/ ou reincidência dos atos praticados;

- articular com as redes de proteção e atenção disponíveis, e acioná-las em caso de peculiar situação de risco/ vulnerabilidade do estudante;
- quando necessário, estabelecer um contrato de convivência didático, visando cumprimento de responsabilidades pedagógicas assinado por estudantes, famílias e/ ou responsáveis legais;
- construir coletivamente normas de convivência escolar em consonância com os dispositivos contidos no Projeto Político Pedagógico.

São direitos dos estudantes:

- acesso ao ensino gratuito;
- participar de todas as atividades, destinadas aos estudantes e desenvolvidas pela escola, independente do seu desempenho/ rendimento escolar;
- ser reconhecido e respeitado na sua dignidade como pessoa humana, considerando a diversidade, sem distinção de raça/ etnia, territorialidade, gênero, sexualidade, convicção política, filosófica ou religiosa, e condições sociais, físicas, intelectuais, sensoriais e comportamentais;
- conhecer o resultado do seu desempenho escolar;
- ter garantia a reposição efetiva de conteúdos, dos dias letivos e das aulas;
- ter acesso à Orientação Educacional;
- ter acesso ao apoio pedagógico;
- ter acesso à Sala de Leitura, quadra poliesportiva, sala audiovisual;
- Utilizar e ter acesso ao acervo da Sala de Leitura;
- receber seus trabalhos e tarefas devidamente corrigidos e avaliados;
- ser ouvido e se defender por escrito no caso de aplicação de medidas disciplinares;
- tomar conhecimento no ato da matrícula do Regimento Escolar;
- eleger um representante de turma.

São deveres dos estudantes:

- conhecer e cumprir o Regimento Escolar;
- comprometer-se com a organização de seu tempo de estudo, com vistas as suas aprendizagens;
- comparecer pontual e assiduamente às atividades escolares;
- solicitar autorização à equipe gestora, quando necessitar se ausentar das atividades escolares;
- usar obrigatoriamente o uniforme adotado pela Rede Pública de Ensino do Distrito Federal;
- zelar pelo patrimônio, pela limpeza e pela preservação do ambiente escolar, das instalações, dos equipamentos e dos materiais existentes no CEF 03 da Estrutural;
- reconhecer e respeitar o outro na sua dignidade como pessoa humana, considerando a diversidade, sem distinção de raça/ etnia, territorialidade, gênero, sexualidade, convicção política, filosófica ou religiosa, e condições sociais, físicas, intelectuais, sensoriais e comportamentais;
- responsabilizar-se (indenizar) em caso de dano causado ao patrimônio da escola, através do responsável legal;
- participar das atividades pedagógicas desenvolvidas;
- zelar pelo acervo da Sala de Leitura;
- zelar pela correta utilização, conservação e devolução dos livros didáticos;
- comprometer-se com a organização do seu tempo de estudo, com vistas, às aprendizagens;
- tratar a equipe gestora, os professores, os servidores e os demais membros da comunidade escolar com respeito e decoro;
- comparecer pontual e assiduamente às atividades escolares;
- solicitar autorização à equipe gestora da escola, quando precisar ausentar das atividades escolares
- ter bom comportamento dentro da escola.

É vedado ao estudante:

- portar objeto ou substância que apresente perigo para a sua saúde, segurança e integridade física ou de outrem;
- ingressar na unidade portando arma de fogo, acessório, munição, artefato explosivo, simulacro e assemelhados à arma de fogo, à arma branca, ou a qualquer item ou objeto que coloque em risco a sua integridade física ou a de outrem;
- portar, guardar ou oferecer, para consumo próprio ou de outrem, drogas ilícitas, álcool, substâncias psicoativas ou produtos capazes de causar dependência ou alterar a capacidade psicomotora;
- promover, na escola, qualquer tipo de campanha ou atividade comercial, político-partidária ou religiosa;
- ocupar-se, durante as aulas, com atividades não compatíveis com o processo de ensino e de aprendizagem;
- utilizar aparelhos eletrônicos em sala de aula, salvo por orientação do professor e com objetivo de desenvolver atividade pedagógica pertencente ao componente curricular;
- participar de jogos de apostas ou de azar no ambiente escolar;
- estimular ou instigar a prática da violência ou de preconceito no ambiente escolar, inclusive por meio das redes sociais;
- estimular, promover ou realizar a prática de bullying na unidade escolar, inclusive por meio de redes sociais, seja entre os colegas ou membros da comunidade escolar;
- entrar em sala de aula ou dela sair sem permissão do professor;
- desrespeitar os integrantes da Unidade Escolar.
- rasurar ou falsificar qualquer documento escolar;
- fumar no interior da unidade escolar;

É cabível a realização de busca ativa individual em pertences de estudante em situação de flagrante delito ou de fundado indício de crime, devendo solicitar auxílio de autoridade policial competente, caso não conte com serviço de vigilância.

Todas as situações acima serão comunicadas imediatamente a família e ou/ responsável.

#### REGIME DISCIPLINAR DE CARÁTER PEDAGÓGICO

A aplicação de medidas disciplinares de caráter pedagógico constitui evidência para a avaliação de aspectos comportamentais, incluindo competências socioemocionais, atitudes e valores que fazem parte da formação integral do indivíduo e do desenvolvimento de todas as suas dimensões humanas, sendo avaliadas por meio de avaliações formativas, que devem respeitar a sua singularidade, suas forças e necessidades.

O elogio constitui prática pedagógica que estimula a melhoria do comportamento a ser concedido em reconhecimento à mudança de postura e desenvolvimento do estudante, e acarreta no cômputo de pontuação positiva no respectivo componente curricular, o qual poderá ser conferido exclusivamente pelo professor, consonante com as seguintes especificidades: elogio individual (+0,5) e elogio coletivo (+0,3). Cabe ao professor o cômputo do ponto relativo em seu componente curricular, o qual valerá para nota final do bimestre.

Em caso de inobservância das normas contidas neste Regimento e conforme a gravidade e / ou reincidência, o estudante estará sujeito à atribuição de ponto negativo no aspecto formativo do cálculo do componente curricular que acarretou a prática do descumprimento, sendo que sua aplicação deve ocorrer nos limites máximos a seguir: advertência oral ou retirada da sala de aula (-0,1); advertência escrita (-0,3); suspensão de sala de aula, no máximo 3 dias (-0,5); transferência, quando o ato for aconselhável para manutenção da ordem escolar e melhor desenvolvimento integral do estudante.

A parte da avaliação formativa que visa o aspecto disciplinar, integrada às outras estratégias de avaliação formativa dos estudantes, ficará sob a responsabilidade do professor.

As medidas disciplinares e seus efeitos na avaliação devem ser consideradas em conjunto com medidas de proteção à assistência que permitam e incentivem a permanência na unidade escolar, a aprendizagem e o sucesso na formação integral dos estudantes.

O docente deve certificar que medidas não exponham o estudante a situações vexatórias, devendo ser feita preferencialmente de modo reservado.

Medidas de suspensões e transferência de estudante serão aplicadas por escrito e tão somente pelo diretor, pelo vice-diretor ou pelo supervisor, sendo obrigatoriamente justificadas aos responsáveis legais do estudante menor.

A aplicação da suspensão acarretará a determinação da realização e da apresentação de atividades ou trabalhos escolares complementares e extraclasse, a serem definidos pelo professor de cada componente curricular referente ao dia da suspensão.

Em caso de reincidência de suspensão no mesmo ano letivo, o estudante deverá, obrigatoriamente, participar também de atividades voltadas ao desenvolvimento ético, moral, de convivência e bem-estar social, a serem promovidas e realizadas pela coordenação pedagógica.

Nas situações de medidas disciplinares o estudante deverá ser encaminhado para Orientação Educacional, de modo sistemático, visando acolhimento, ao aconselhamento e à prevenção de reincidência, podendo, inclusive, contar com a participação de seus responsáveis legais.

A equipe gestora poderá, a qualquer tempo, rever eventual medida aplicada.

As medidas aplicadas pela equipe deverão ser registradas em livro de ocorrências diárias, e em atas, quando da participação de familiares ou responsáveis legais.

A medida de transferência será aplicada pela Equipe Gestora, após parecer escrito do Conselho de Classe apontando o cumprimento dos seguintes requisitos: comprovar inadequação do estudante ao Projeto Político Pedagógico e Regimento Escolar, com registro das medidas adotadas para a devida adaptação; demonstrar que a medida é indicada para o melhor desenvolvimento educacional do estudante; avaliar que a medida é recomendada para a segurança física e psíquica do estudante, bem como dos colegas e dos profissionais da educação. Nesse caso cabe a Coordenação Regional de Ensino a adoção das providências necessárias para a realocação do estudante em outra unidade escolar.

O controle da frequência dos estudantes, conforme disposto na legislação vigente, observará a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas estabelecido para o ano letivo. Para o estudante que se matricular em outra época que não o início do período letivo, o cômputo da frequência deverá incidir sobre o período que se inicia, ou seja, a partir da matrícula até o final do período letivo, calculado o percentual de 75% sobre as atividades desse período.

O estudante que por motivo justo faltar a qualquer atividade pedagógica deverá apresentar justificativa até 5 (cinco) dias letivos, após o ocorrido, para Direção escolar. A unidade escolar exigirá a apresentação de documento comprobatório para o registro das faltas justificadas. Os estudantes com ausências justificadas terão tratamento didático-pedagógico específico, com direito a colocar em dia os trabalhos desenvolvidos no período.

A escolaridade em Classe Hospitalar será responsabilidade da unidade escolar e da família, mediante ação integrada da Secretaria de Estado de Saúde e Secretaria de Educação.

A estudante gestante será garantido o exercício domiciliar individualizado e com acompanhamento da escola pelo prazo previsto na Constituição Federal de 1988 para licença maternidade, qual seja, 180 (cento e oitenta) dias. As atividades pedagógicas domiciliares referem-se às aprendizagens desenvolvidas em sala de aula e avaliadas na perspectiva formativa.

A equipe de profissionais do CEF 03 da Estrutural deverá esgotar todas as possibilidades de contato com a família ou responsável legal no caso de “abandono” escolar. A situação de abandono somente é definida e registrada em documento de escrituração escolar, ao final do ano letivo.

Os estudos de recuperação constituem parte integrante do processo de ensino e de aprendizagem e tem como princípio básico o respeito à diversidade de características, de necessidades e de ritmos de aprendizagens de cada estudante. A recuperação de estudos deve ser realizada sob responsabilidade direta do professor, com apoio da família, por

meio de intervenções pedagógicas aos estudantes sempre que sugerirem dificuldades no processo.

A recuperação de estudos, processual, formativa, participativa e contínua será ofertada da seguinte forma: contínua, inserida no processo de ensino e de aprendizagem no decorrer do período letivo, assim que identificado o baixo rendimento do estudante; final, realizada após o término do ano letivo, para o estudante que não obteve aproveitamento suficiente em até 3 (três) componentes curriculares, exceto para os estudantes das turmas com distorção idade/série e para os estudantes do Ensino Fundamental – anos iniciais.

A recuperação contínua e final pressupõem a utilização de diferentes instrumentos e procedimentos de avaliação com o objetivo de promover a aprendizagem e evidenciar os avanços dos estudantes. O estudante é promovido quando, após a recuperação final, obtiver em cada componente curricular nota igual ou superior a 5,0 (cinco). A nota da recuperação final substitui o resultado anterior, expresso pela média final, se maior. O resultado da recuperação final é registrado no Diário, em ata própria e na ficha individual do estudante, sendo comunicado ao interessado por meio de instrumento próprio.

Os estudantes que fazem parte do Programa Superação para correção da distorção idade/série poderão avançar até 2 (dois) anos.

## **RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS**

Após dois anos de suspensão de atividades pedagógicas presenciais na escola, devido à pandemia, fazemos a recomposição das aprendizagens, onde abarcamos mais estratégias com o grupo de professores, para além da mitigação das perdas de conteúdo, Consideramos etapas de avaliação diagnóstica, acolhimento, readaptação e uso de diferentes metodologias como essenciais para o desenvolvimento da reorganização do trabalho pedagógico. Para tanto foi necessário um conjunto de estratégias com o objetivo de garantir que todo o conhecimento comprometido pelo distanciamento social fosse recuperado. A importância de todos em prol da excelência da oferta dos serviços educacionais e do compromisso com a ética e a coerência entre as ações e os objetivos da Instituição é ressaltado, pois as fragilidades nas aprendizagens atingiram índices sem precedentes.

Em 2022 seguimos o documento norteador da SEEDF Organização Curricular para o Ensino Fundamental e no ano letivo de 2023 os desafios precisarão ser superados de acordo com as necessidades dos estudantes que ainda encontram-se no processo de recomposição das aprendizagens.

## **IMPLEMENTAÇÃO DA CULTURA DA PAZ**

A escola é um espaço privilegiado para a construção da cidadania, para um convívio respeitoso entre pessoas diversas em suas cores, etnias, gêneros, orientação sexual, idades, condições socioeconômicas e religiosidades. Portanto contribuimos para garantia dos direitos humanos, no sentido de evitar as manifestações da violência e fomentar a cultura da paz. Ampliamos o diálogo, o exercício da escuta e o protagonismo estudantil, com o intuito de que um(a) se comprometa com sua atuação, sendo parte de um processo coletivo para o alcance da Cultura da Paz.

A educação para a Cultura da paz propõe mudanças inspiradas em valores como justiça social, diversidade, respeito e solidariedade, aliadas às ações fundamentadas na educação, saúde, cultura, esporte, participação cidadã e melhoria da qualidade de vida no território de responsabilidade compartilhada entre educação e diversos setores da sociedade (BRASIL, 2015a). Pressupõe o envolvimento e a integração de toda comunidade escolar disposta a dialogar, horizontalmente, com a rede de promoção e defesa dos direitos dos estudantes em consonância com o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos.

## **11- AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS**

A avaliação possui diversas funções; contudo, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal entende que, na avaliação formativa, estão as melhores intenções para acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende (Diretrizes de Avaliação Educacional, 2014). Dessa forma, o professor compartilha com os estudantes seus avanços e suas possibilidades de superação das dificuldades.

As avaliações serão realizadas por meio de vários instrumentos (avaliação por pares, provas, portfólios, registros reflexivos, seminários, pesquisas, trabalhos em grupos, autoavaliação), tendo seus resultados sintetizados pelos professores, supervisionados pela coordenação pedagógica e em seguida apresentados aos responsáveis.

### **AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS**

#### **ANOS INICIAIS**

Os resultados das atividades avaliativas (que ocorrem periodicamente ao longo do bimestre) servem de instrumento oficial para formar o Registro Avaliativo - RAV.

Esse Relatório descreve de forma ordenada, sucinta e minuciosa os fatos vistos e observados pelo professor ao longo de cada bimestre. Na avaliação formativa, a observação e o registro são instrumentos metodológicos fundamentais. Assim, para a realização do Registro

Avaliativo do(a) estudante, o professor deve fazer registros diários ou com a maior frequência possível, refletindo todas as situações relevantes com relação ao desenvolvimento do estudante. Sua implementação pode contar com diversos suportes, tais como: ficha individual, portfólio ou dossiê, contendo registros sobre as produções ou as observações do estudante.

O RAV é elaborado a partir de trabalhos, produções individuais ou grupais, relatórios construídos pelo professor e de outros documentos que poderão ser analisados na trajetória do educando na instituição educacional. Ao redigir o Relatório, o professor deve destacar os pontos fortes dos estudantes (aprendizado e habilidades); a qualidade das interações estabelecidas com os seus pares; o que o estudante apresenta em processo de desenvolvimento; as intervenções propostas e as respostas dadas pelos estudantes diante das novas intervenções; os avanços dos educandos em todo o processo de ensino e intervenções realizadas. O professor deve concluir o seu relatório positivamente, incentivando o estudante, a fim de demonstrar que acredita nele e em seu potencial, pois não há nada como uma relação afetiva recíproca para favorecer uma aprendizagem significativa.

A recuperação de objetivos não alcançados, individualmente ou em grupo, ocorre de forma paralela ao desenvolvimento curricular, por meio de atividades diversificadas, reforço no turno contrário, atendimento individual, reagrupamentos intraclasse e interclasse e outras estratégias oportunas em cada caso.

#### **ANOS FINAIS**

A avaliação acontecerá por bimestre, de forma contínua e ao longo do processo, utilizando-se de momentos sistemáticos e também informais, objetivando a qualidade e a participação dos envolvidos. Os problemas detectados durante o acompanhamento das atividades serão os indicadores para o desenvolvimento de discussões, reflexões e repensar da própria prática.

Sempre que as necessidades de aprendizagens forem evidenciadas serão feitas intervenções pedagógicas como meio de recuperação dos objetivos.

Os(as) professores devem preencher o Registro Formativo de Avaliação – RFA para os casos em que o(a) estudante apresente fragilidade no componente curricular ao final do ano letivo, em caso de transferência interna ou externa, para estudantes que estão em incompatibilidade idade/ ano de todos os anos escolares do 3º ciclo, para estudantes que apresentarem dificuldades nas aprendizagens em algum componente curricular de todos os anos escolares do 3º ciclo.

## **AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA**

São aquelas advindas da própria Secretaria de Educação ou ainda do Ministério da Educação a fim de avaliar o sistema educativo como um todo e assim comparar a realidade dos estados e das escolas.

O principal indicador educacional utilizado é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Nacionalmente é uma referência importante, porém ainda é insuficiente para qualificar o processo educacional, pois considera apenas 02 (dois) indicadores: desempenho dos estudantes participantes do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e taxas de aprovação constante no Censo Escolar. Cabe ressaltar, que nossa escola, ainda, não possui IDEB por ser uma escola recém-formada.

## **AVALIAÇÃO EM REDE**

Desenvolvida pela Secretaria de Educação: Prova diagnóstica, e o novo SIPAE DF (Sistema Permanente de Avaliação do Distrito Federal) que trará a Prova DF com índice próprio IQDF (Índice de Qualidade da Educação DF).

O objetivo da avaliação em rede é elaborar indicadores educacionais para subsidiar a avaliação do Sistema de Ensino do Distrito Federal auxiliando a gestão, em seus diferentes níveis, na formulação de políticas públicas educacionais, com vistas à promoção da educação de qualidade com equidade.

## **CONSELHO DE CLASSE**

Ao final de cada bimestre é realizado com a participação dos professores, coordenadores, orientador e direção. Avalia-se cada turma em geral e cada estudante individualmente sob os seguintes aspectos: frequência, rendimento, potencialidades, dificuldades de convivência. É um espaço para reflexão sobre os índices de desempenho e a proposição de intervenções que favoreçam o progresso.

Antes do Conselho de Classe, é feita uma reunião de pré-conselho com os estudantes representantes de turmas para avaliação das aulas e sugestões para melhoria no aprendizado.

Após o Conselho de Classe os professores reúnem-se com suas turmas para autoavaliação (da turma e de cada estudante) e apontamento dos progressos e fragilidades percebidos durante o processo de aprendizagem.

Datas dos Conselhos:

<b>MÊS</b>	<b>DATA</b>
Maio	16, 17 e 18
Agosto	15, 16 e 17
Outubro	24, 25 e 26
Dezembro - pré conselho	05 e 06
Dezembro	18
Dezembro - Conselho Final	22

## **AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

A avaliação institucional é a avaliação da escola pela comunidade escolar.

Para avaliar o trabalho da gestão, da coordenação pedagógica e dos professores serão disponibilizados momentos no Conselho de Classe, coordenações e reuniões bimestrais com as famílias. Também são feitos pré-conselhos com os estudantes.

As avaliações poderão ocorrer via formulários google. Todas avaliações serão registradas em Atas.

## **12- PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

### **GESTÃO PEDAGÓGICA**

Objetivo: Implementar a gestão democrática com liderança fazendo cumprir as leis e promover o processo ensino-aprendizagem, atendimentos individualizados e execução dos projetos com vista ao sucesso da aprendizagem dos estudantes. Manter o compromisso dos estudantes, visando a elevação da aprovação, menor índice de evasão e aumento do índice do IDEB

Metas: Escola comprometida com ensino de aprendizagem, rendimento dos estudantes e elevação das potencialidades dos estudantes. Colocar o estudante em foco, eliminando a evasão e reprovação; garantir uma escola de qualidade no ensino aprendizagem para todos os estudantes.

Ações: Trabalho coletivo comprometido para o aprimoramento da criatividade, do senso crítico e reflexivo e das demais potencialidades humanas a serviço de um projeto social sustentável.

Responsáveis: Equipe gestora, coordenadores, professores, orientação educacional e profissionais da Sala de Leitura.

Cronograma: Todo ano letivo.

### **GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS**

Objetivos: Analisar os resultados da aprendizagem dos estudantes para que, nos casos de situações problemas, sejam feitas intervenções necessárias. Com observância na frequência, rendimento e proficiência dos educandos serão desenvolvidos projetos e atividades.

Metas: Diminuir o índice de reprovação escolar, diminuir o índice de abandono escolar e diminuir a defasagem idade-série, garantindo o sucesso da aprendizagem dos estudantes e a formação para cidadania.

Ações: Desenvolver projetos e atividades diversificadas, visando diminuir os índices de fragilidades.

Responsáveis: Equipe gestora, coordenadores, professores e orientação educacioanal.

Cronograma: Todo ano letivo.

### **GESTÃO PARTICIPATIVA**

Objetivos: Promover a integração e a participação da comunidade escolar, estabelecendo relações de cooperação que favoreçam a formação de redes de apoio e de aprendizagem recíproca.

Metas: Fomentar a Gestão Democrática como forma de garantir o fortalecimento da unidade escolar e a promoção dos direitos de aprendizagem dos estudantes; atualização do Regimento Interno com a participação de toda comunidade escolar; proporcionar envolvimento e compromisso dos estudantes em reuniões com representantes de turmas ou sempre que necessário em atendimento individualizado; garantir participação efetiva de toda comunidade escolar nas estratégias, planejamentos, estudos, ações e decisões da escola com reuniões e registros em ata. A escola ainda não tem Conselho Escolar, a eleição deverá ser feita em data programada pela Secretaria de Educação; comunicar ao Conselho Tutelar situações previstas em Lei.

Ações: Reuniões coletivas semanais com os professores; reunião com os representantes de turmas bimestrais ou quando necessário, o estudante pode procurar a direção sempre que achar necessário; reuniões com os responsáveis pelos estudantes bimestrais ou sempre que o responsável legal ou equipe pedagógica achar necessário; reuniões mensais com os profissionais terceirizados da escola; grupos de whatsapp abertos com as equipes de cada área para diálogo e ações, para ações diárias em conjunto.

Responsáveis: Equipe Gestora, coordenadores, Orientação Educacional, profissionais da Sala de Leitura.

Cronograma: Todo ano letivo.

## **GESTÃO DE PESSOAS**

Objetivos: Zelar para que o trabalho dos profissionais da unidade escolar seja realizado de maneira articulada; agir de modo imparcial com estudantes, professores e servidores; mediar os eventuais conflitos existentes entre estudantes e estudantes, e entre professores e estudantes; proporcionar envolvimento, compromisso e troca de experiências com os professores em reuniões coletivas semanais e dar suporte nas formações continuadas; proporcionar envolvimento e compromisso com a equipe de terceirizados de todos os setores da escola em reuniões mensais; adotar e solicitar a implementação e a manutenção das medidas necessárias ao cumprimento do Estatuto da Pessoa com Deficiência.

Metas: Primar pelo acolhimento educacional e pedagógico; respeito a pluralidade, à diversidade, à laicidade da escola pública e aos direitos humanos em todas as instâncias da Rede Pública; exercer o poder disciplinar, nos limites do Regimento Escolar; adotar técnicas conciliatórias e estimular o aperfeiçoamento dos professores para o desenvolvimento de habilidades, tais como: comunicação não violenta, autocontrole e inteligência emocional, empatia e mediação de conflitos; envolver as famílias dos educandos no processo de aprendizagem nas reuniões bimestrais ou sempre que necessário em atendimento individualizado; gerir conflitos com diálogo construtivo e aberto, criando um ambiente interativo saudável.

Ações: Manter a ética nas relações de trabalho; desenvolver a Cultura da Paz; garantir que as ações de formação continuada contribuam efetivamente para a aquisição das aprendizagens; aplicar todas as medidas disciplinares cabíveis, assegurando o contraditório e a ampla defesa; promover revista individual dos bens de estudantes matriculado e em contexto de aprendizagem, nos casos de fundados indícios de infrações penais ou de atos infracionais previstos na legislação, devendo, quando necessário, solicitar o apoio policial; comunicar as autoridades competentes quaisquer fatos ou condutas com indícios de ato infracional ou crime ocorrido no ambiente escolar; a direção poderá promover verificação de segurança de rotina, com a escolha aleatória de, no mínimo, 5 (cinco) estudantes que em ambiente reservado, lhes será oportunizada a exibição espontânea e individualizada de seus pertences, com a presença de 2 (duas) testemunhas e, quando necessário, da autoridade policial competente.

Responsáveis: Equipe Gestora

Cronograma: Todo ano letivo.

## **GESTÃO FINANCEIRA**

Objetivo: Planejar e aplicar os recursos destinados à escola de forma eficaz de acordo com as necessidades estabelecidas pela comunidade escolar, com transparência e prestação de contas a cada quadrimestre.

Meta: Aquisição de materiais pedagógicos para uso dos professores, estudantes e serviços administrativos rotineiros da escola; manutenção dos equipamentos (impressoras, duplicadores, lâmpadas, ventiladores, torneiras, bebedouros, armários, mesas, cadeiras, fogão, liquidificadores, câmeras de segurança, sistema de som...); aquisição mensal de gás P-45 para cantina da escola; pagamento mensal para o escritório de contabilidade; aquisição de mais câmera de segurança, aquisição de equipamentos multimídia para salas de aula; modernizar os quadros de sala de aula; montar um sala para palestras/ sala para aulas diferenciada, com puffs, cadeiras confortáveis e equipamento multimídia; levar cabeamento de internet até as salas de aula; contratação de serviços gráficos;

Ações: Gerir e prestar contas dos recursos financeiros destinados ao CEF 03 da Estrutural como os do PDAF e PDDE e buscar novos recursos com Deputados do Distrito Federal visando Verbas Parlamentares e APAM.

Responsáveis: Equipe Gestora.

Cronograma: Todo ano letivo.

## **GESTÃO ADMINISTRATIVA**

Objetivos: Garantir que a escrituração escolar esteja em dia (registro sistemático dos fatos relativos à vida escolar do estudante, de forma a assegurar, a qualquer tempo, a verificação da identidade, da autenticidade de sua vida escolar e da regularidade de seus estudos, bem como funcionamento da unidade escolar); atender a comunidade escolar com cordialidade, presteza e eficiência; garantir a aquisição, gerenciamento e preservação do patrimônio escolar atendendo as demandas necessárias para funcionamento da escola e bem-estar de todos os envolvidos no ambiente escolar; zelar pelo patrimônio, pela limpeza e pela conservação do ambiente escolar, das instalações, dos equipamentos e dos materiais existentes na unidade escolar; acompanhar e garantir o cumprimento do Calendário Escolar, bem como o cumprimento da carga horária estabelecida na Matriz Curricular aprovada pelo Conselho de Educação do Distrito Federal.

Metas: Auxiliar os servidores em relação aos sistemas SEI e I-EDUCAR e com documentações necessárias; fornecer documentação aos familiares quando solicitado à secretaria da escola; coordenar as empresas terceirizadas (mantendo a escola limpa, segura e a alimentação diária para os estudantes) e disponibilizar relatórios; acompanhar sistematicamente, o preenchimento dos Diários de Classe; fazer e disponibilizar a folha de ponto dos servidores; auxiliar os estudantes com o transporte escolar e gerar relatórios de monitoramento e controle; exigir dos estudantes a correta utilização do uniforme escolar, observada eventual impossibilidade de aquisição em virtude de condição financeira da família ou responsável legal; monitorar e controlar diariamente o estoque de alimentos da escola e disponibilizar esse controle no sistema; organizar e preservar os arquivos passivos e ativos da escola; disponibilizar os livros didáticos aos estudantes.

Ações: Acompanhar os registros pedagógicos dos professores e coordenadores; acompanhar e fazer os registros e atendimentos administrativos prestados; acompanhar os horários de entrada e saída dos servidores; manter a escola limpa e organizada; fiscalizar o serviço de limpeza; disponibilizar alimentação saudável e saborosa aos estudantes; manter a cozinha de acordo com as normas de segurança e higiene exigidos em Lei; fiscalizar o serviço da empresa de alimentação; fiscalizar o serviço da empresa de segurança; receber e conferir os alimentos que chegam semanalmente; receber e conferir os livros didáticos; manter o acervo da sala de leitura organizado e higienizado; responder e elaborar os documentos oficiais; fazer a prestação de contas financeira.

Responsáveis: Equipe Gestora.

Cronograma: Todo ano letivo.

### **13- PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS**

- Coordenação Pedagógica
- Programa Educação Com Movimento
- Sala de Leitura
- Orientação Educacional
- Permanência e êxito escolar
- Recomposição das aprendizagens
- Cultura da Paz

## PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

TEMA	OBJETIVOS	JUSTIFICATIVA	ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEIS	AValiação
REUNIÕES COLETIVAS	Planejar atividades coletivas, realizar trocas de experiências, registrar as dificuldades dos professores no processo ensino-aprendizagem, realizar devolutiva da Orientação Educacional.	Melhorar o processo ensino-aprendizagem dos estudantes, fazer interação entre as disciplinas para realizar projetos interdisciplinares.	Organização de pautas, acompanhar o desenvolvimento dos estudantes, acompanhar o processo de atividades adaptadas para os estudantes com necessidades especiais.	Equipe gestora em conjunto com representantes de todos os segmentos da escola.	Durante todo ano letivo.
AValiação DIAGNÓSTICA	-Conhecer a realidade do estudante obtendo informações do seu conhecimento, aptidão e competência; -Realizar o levantamento das necessidades dos Estudantes; -Individualizar os atendimentos de acordo com a necessidade dos Estudantes; -Melhorar o processo de ensino-aprendizagem.	Compreender as características das turmas para traçar estratégias efetivas de ensino para a turma.	Avaliações orais, textuais e interpretativas.	Equipe gestora, coordenadores, professores.	Se dará pela observação do material e desenvolvimento das atividades escolares, durante todo ano letivo.
TESTE DA PSICOGÊNESE	Identificar em qual nível o estudante se encontra: o nível pré-silábico, o nível silábico, e o nível alfabético;	Albergar os conhecimentos linguísticos dos estudantes de maneira individualizada.	A execução será por meio da aplicação de um teste de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Emília Ferreiro; - A classificação se dará em enquadrar o estudante em um nível correspondente ao teste. Nível pré -silábico, silábico alfabético. - O estudante realizar ao teste com auxílio / acompanhamento do professor.	Professores, estudantes, coordenador e direção	-Bimestralmente os professores farão este levantamento; -Este trabalho norteará as atividades adaptadas;

REAGRUPAMENTO	<p>-Realizar a separação dos Estudantes de acordo com a necessidade presente em determinado momento do bimestre.</p> <p>-Propor atividades diferenciadas de acordo com as necessidades de cada grupo.</p>	<p>Possibilitar a obtenção de habilidades em ciclos de aprendizagens entre pares. Resultando numa retomada de conteúdo para aqueles que necessitarem.</p>	<p>-Esta ação será por meio da divisão em grupos dentro da turma, para que todos aprendam de acordo com seu ritmo e conhecimento e alcance o objetivo final do ciclo;</p> <p>-Os estudantes realizarão atividades direcionadas de acordo com as necessidades identificadas pelo professor;</p> <p>-As atividades serão corrigidas e debatidas em grupo para que cada um se sintam parte desse processo e possa contribuir..</p>	Estudantes, professores, coordenação, direção	<p>A avaliação se dará por meio da devolução das atividades seguido do parecer do professor.</p>
PROJETO INTERVENTIVO	<p>-Para que estudantes, através de atividades específicas e direcionadas, alcancem a aprendizagem de maneira individual e direta, sanando sua dificuldade na aprendizagem;</p> <p>-Elaborar a intervenção de acordo com as necessidades dos estudantes.</p>	<p>Promover o acesso a habilidades com retomada de conteúdo para aqueles que assim necessitarem.</p>	<p>-Aulas de reforço com seu professor e/ou outro específico, dia da aprendizagem específica;</p> <p>-Disponibilização de atividades que contemplem as necessidades dos estudantes.</p>	Estudantes, professores, coordenação, direção.	<p>Avaliação se dará de modo processual. O professor constantemente receberá o retorno dos estudantes em relação às suas demandas</p>
AVALIAÇÃO FORMATIVA	<p>-Acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende.</p> <p>-Promover intervenções didáticas e pedagógicas enquanto o trabalho pedagógico se desenvolve.</p>	<p>Intentar a avaliação como forma de compreender o crescimento do estudante e nortear o trabalho do docente.</p>	<p>-Promover a auto avaliação;</p> <p>- Atividades pedagógicas e avaliativas que melhor se amolda a um processo formativo;</p> <p>-Dar retorno aos estudantes Acerca de quais são as necessidades que deverão ser trabalhadas a cada bimestre;</p> <p>- Proporcionar uma avaliação que estabelece uma comunicação com avaliação diagnóstica.</p>	Estudantes, professores, coordenação, direção.	<p>Avaliação se dará de modo contínuo de modo a estabelecer uma parceria entre professores e estudantes.</p>

## PLANO DE AÇÃO PROGRAMA EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO - PECM

### OBJETIVO:

Promover a formação integral do estudante, ampliando o repertório de experiências corporais necessárias nessa fase do desenvolvimento.

### JUSTIFICATIVA:

Assegurar o trabalho interdisciplinar, operacionalizando a inserção do Professor de Educação Física na organização escolar dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

### ESTRATÉGIAS:

Duas intervenções semanais, com aulas de 50 minutos, evitando aulas duplas, sem dias consecutivos.

As aulas são planejadas pelo professor regente de acordo com o PECM.

Em 2023 foram atendidos todos os quintos anos (9 turmas) e expandido o atendimento para 06 turmas de quartos anos, perfazendo o total de 15 turmas atendidas.

O professor tem carga de 40 horas, atende 30 horas no turno de regência, garantindo o outro para a realização das Coordenações Pedagógicas, cursos de formação continuada e realização das reuniões pedagógicas do Programa.

Ao longo do ano o professor deverá elaborar um relatório em formato de portfólio, sistematizando suas experiências desenvolvidas na unidade escolar.

### AVALIAÇÃO:

Deve fazer-se presente na avaliação a participação efetiva do Professor Pedagogo, que não pode limitar a observar as aulas, mas precisa integrar-se às brincadeiras, aos jogos e às atividades lúdicas de maneira corporal e colaborativa – possibilitando a percepção das aprendizagens dos estudantes, suas interações sociais e o desenvolvimento da autonomia, expressividade e confiança de forma mais intensa e concreta, pois é vivenciado que o Professor sente e pode, de fato, analisar os avanços e desafios enfrentados pelas crianças.

Os instrumentos de avaliação são próprios do PECM, devendo o professor ser avaliado pelos estudantes, pelo professor pedagogo e pela direção da escola e os estudantes avaliados pelo professor.

### RESPONSÁVEIS:

Professores, direção e coordenação pedagógica.

### ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA:

TURNO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
MATUTINO	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA INDIVIDUAL	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA INTERDISCIPLINAR	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA COLETIVA	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA POR COMPONENTE CURRICULAR/ CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA INDIVIDUAL
VESPERTINO	REGÊNCIA	REGÊNCIA	REGÊNCIA	REGÊNCIA	REGÊNCIA

## **PLANO DE AÇÃO - SALA DE LEITURA**

PROJETO: O FANTÁSTICO MUNDO DA LEITURA

### **OBJETIVOS:**

- Atrair o público leitor através da disponibilização de materiais atuais e interessantes;
- Ampliar o repertório literário dos alunos.
- Relacionar a leitura com aspectos da realidade.
- Transformar a biblioteca num espaço prazeroso e aconchegante a partir da compra de mobiliários que tornem o espaço organizado e acessível;
- Despertar nas crianças o gosto pela leitura bem como noção de responsabilidade e de conservação dos livros (mediante o empréstimo domiciliar) e ainda incluir a participação da família nesse processo e por fim desenvolver nas crianças uma atitude positiva com relação aos livros e à biblioteca através de atividades interessantes e atrativas.
- Assegurar o envolvimento da Biblioteca Escolar na apropriação e uso das Tecnologias da Informação e Comunicação e inclusão destas nas práticas formativas e de ensino/aprendizagem, garantindo a funcionalidade dos equipamentos.
- Despertar o interesse e o gosto pela leitura e escrita estimulando o hábito diário da leitura.
- Desenvolver uma Gincana denominada “Maior Leitor de 2023.”

### **JUSTIFICATIVA:**

Com muita preocupação percebemos o afastamento dos estudantes do hábito da leitura nos dias de hoje. Estudantes lêem menos devido a computadores, videogames, televisão, acesso limitado à leitura em casa e falta de incentivo, resultando em vocabulário precário, dificuldade de compreensão, erros ortográficos e conhecimentos limitados.

A Escola deve resgatar o valor da leitura como ato de prazer e conscientizar sobre sua importância. A leitura permite explorar o desconhecido, decifrar emoções e solidificar conhecimentos, ela é fundamental para habilidades como pesquisa, resumo, análise, crítica, julgamento, posicionamento e ajuda alunos a compreender melhor o que aprendem e serem participativos na sociedade. Assim estimulando a leitura, faremos com que os estudantes do CEF 03, compreendam melhor o que estão aprendendo na escola, e o que acontece no mundo em geral, entregando a eles um horizonte totalmente novo.

### **ESTRATÉGIAS:**

- Apresentar os livros de formas divertidas e atrativas. Programar leituras dinâmicas e dramatizadas nos dias de eventos promovidos pela escola, como o dia do livro, gincanas, festival cultural ou em sala de aula com apresentação para os demais alunos da escola;
- Possibilitar o contato do educando a grande diversidade de textos;
- Tornar agradável a sala de leitura, um espaço convidativo e acolhedor que os estudantes tenham prazer em frequentar;
- Apresentar leituras claras e diversificadas;

RESPONSÁVEIS:

- Roselita da Rosa Sapucaia
- Pollyane Priscyla Gomes Vilela Brandão

AVALIAÇÃO:

- Avaliação contínua e sistemática do desenvolvimento durante o período letivo por meio de observação e anotações do desenvolvimento da leitura dos estudantes no sentido de constatar educandos mais participativos e inseridos no mundo fantástico da leitura.
- Gincana o “maior leitor de 2023”.

## PLANO DE AÇÃO - ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

### METAS:

- ❖ **CULTURA DE PAZ**  
Promover a reflexão sobre o valor da vida, olhando para temas que valorizem o mundo em que vivemos, buscando desenvolver a empatia para com o outro e a se perceber como indivíduo único, porém com responsabilidade coletiva na construção de uma comunidade mais amorosa e justa.
- ❖ **DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SÓCIOEMOCIONAIS**  
Oferecer ferramentas para a convivência harmoniosa em grupo e para desenvolvimento integral do estudante.
- ❖ **INCLUSÃO DE DIVERSIDADES**  
Sensibilizar estudantes quanto ao respeito ao próximo tendo em vista o mundo diverso em que estão inseridos.
- ❖ **ENSINO/APRENDIZAGEM**  
Sensibilizar os estudantes quanto à importância do estudo diário, fomentando o gosto pelo hábito de estudo. Desenvolver habilidades de organização relativos ao horário de estudo, material escolar e realização das atividades.
- ❖ **CIDADANIA**  
Fomentar ações que propiciem aos alunos o desenvolvimento da cidadania, através do cumprimento de direitos e deveres.
- ❖ **INTEGRAÇÃO FAMÍLIA/ESCOLA**  
Ampliar a participação dos pais no processo educacional, acompanhando as atividades propostas pelos professores, participando das reuniões de pais e demais atividades escolares destinadas à família.
- ❖ **SEXUALIDADES**  
Desenvolver o respeito ao próximo e autorresponsabilidade, trabalhando direitos e deveres principalmente no tocante à sexualidade.
- ❖ **SAÚDE FÍSICA, MENTAL**  
Promover hábitos de higiene e de uma rotina saudável.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania Direitos Humanos.	Educação em Diversidade.	Educação em Sustentabilidade			
Orientação Educacional.	X	X		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar a Orientação Educacional e suas atribuições ao corpo escolar da instituição educacional;</li> <li>• Criar e manter o arquivo para registro de atendimento;</li> <li>• Prestar registros diários das ações da Orientação Educacional mediante instrumentos como: questionários, entrevistas, relatórios, fichas de encaminhamentos.</li> </ul>	Implantação da Orientação Educacional.	Durante todo o ano letivo.
Unidade de Ensino.	X	X		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Caracterizar a clientela da escola;</li> <li>• Conhecer os documentos legais concernentes ao trabalho do Orientador Educacional;</li> <li>• Participar do processo de elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico desta Instituição de Ensino;</li> <li>• Elaborar e colocar em prática o Plano de Ação Anual da Orientação Educacional;</li> <li>• Envolver a comunidade escolar a uma cultura de paz, trabalhando valores e possibilitando o bem-estar de todos;</li> <li>• Cumprir e fazer cumprir o Regimento Escolar dos Estabelecimentos de Ensino Público do Distrito Federal e o Estatuto da Criança e Adolescente;</li> <li>• Participar das avaliações das ações realizadas pela escola;</li> <li>• Colaborar na análise dos indicadores de aproveitamento escolar, evasão, repetência e infrequência;</li> <li>• Colaborar e participar de ações que viabilizem a avaliação das atividades pedagógicas da instituição em que atua;</li> <li>• Elaborar e aplicar instrumentos de coleta de dados, sempre que necessário;</li> <li>• Analisar e interpretar dados coletados;</li> <li>• Elaborar hipótese diagnóstica da situação detectada, bem como discuti-las com professores, coordenadores e direção, considerando o contexto pedagógico da instituição educacional.</li> </ul>	Ações Institucionais.	Durante todo o ano letivo.

Ensino/Aprendizagem	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimular a participação dos professores na identificação, no encaminhamento e no acompanhamento dos alunos com dificuldades de adaptação, de bem-estar físico, mental e/emocional, de convívio social ou com dificuldades específicas de aprendizagens;</li> <li>• Atendimento individual ou coletivo em situações de acolhimento, apoio para tomada de decisões e encaminhamentos junto à rede de apoio quando houver necessidade;</li> <li>• Participar do planejamento, da execução e da avaliação das atividades pedagógicas coletivas;</li> <li>• Realizar ações integradas com o corpo docente no desenvolvimento de projetos sobre saúde, educação sexual, prevenção ao uso indevido de drogas, meio ambiente, ética, cidadania, convivência saudável, cultura de paz e outros de acordo com as prioridades elencadas pelo grupo e com a Proposta Pedagógica da instituição educacional;</li> <li>• Participar das reflexões e discussões referentes à aplicação de normas disciplinares;</li> <li>• Auxiliar na reflexão e na sensibilização do corpo escolar para a prática da educação inclusiva;</li> <li>• Participar das coordenações coletivas semanais com o corpo docente;</li> <li>• Participar do Conselho de Classe;</li> <li>• Acompanhar ações do professor conselheiro de sua turma;</li> <li>• Contribuir com sugestões e informações nas reuniões pedagógicas com professores e com o Conselho de Classe, bem como nas reuniões extraordinárias;</li> <li>• Refletir e dialogar com o corpo docente sobre os resultados das avaliações, contribuir na busca de soluções às disfunções detectadas;</li> <li>• Participar de estudo de caso dos alunos em situação de dificuldade, quando necessário;</li> <li>• Colaborar no encaminhamento de alunos que apresentem dificuldades de aprendizagem, de visão, de fala ou de ajustamento psicossocial para o acompanhamento especializado adequado no âmbito educacional ou da saúde, quando necessário;</li> <li>• Prestar devolutiva dos atendimentos e encaminhamentos dos alunos;</li> <li>• Promover análise reflexiva para a cooperação da convivência escolar.</li> </ul>	Ações junto aos professores.	Durante todo o ano letivo.
---------------------	---	---	---	---	------------------------------	----------------------------

Ensino/Aprendizagem				<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver o Projeto Hábitos de Estudo;</li> <li>• Sensibilizar os estudantes quanto à importância do estudo diário;</li> <li>• Promover e incentivar a organização de cadernos;</li> <li>• Acompanhar a vida escolar do estudante;</li> <li>• Buscar melhoria no índice de desempenho dos estudantes;</li> <li>• Realizar atendimentos individuais ou coletivos visando à autonomia nos estudos;</li> <li>• Produzir material pedagógico necessário para trabalhar o desenvolvimento das metas propostas;</li> <li>• Realizar a busca ativa de estudantes com faltas recorrentes não justificadas, incentivando a assiduidade escolar;</li> <li>• Identificar os fatores que interferem no processo de ensino aprendizagem;</li> <li>• Colaborar na avaliação diagnóstica dos estudantes com dificuldades de aprendizagem e verificar os fatores que interferem, tentando eliminá-los ou minimizá-los;</li> <li>• Fazer encaminhamentos para a rede de apoio interna ou externa visando a superação das dificuldades de aprendizagem apresentadas.</li> </ul>	Ações junto aos estudantes.	Durante todo o ano letivo.
Desenvolvimento de Competências Socioemocionais.	X	X		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar dos processos de acompanhamento dos estudantes que apresentarem problemas de condutas, dificuldades específicas de aprendizagens e estudantes ANEE;</li> <li>• Acolhimento nas situações de busca espontânea ou indicada pelos Professores;</li> <li>• Oferecer relação de ajuda e/ou apoio aos estudantes que apresentam dificuldades de adaptação à escola seja na área intelectual, física, emocional e social bem como a suas famílias e/ou responsáveis;</li> <li>• Identificar e acompanhar estudante atendido em instituições especializadas;</li> <li>• Participar da identificação e encaminhamentos de estudantes, que apresentem queixas escolares, incluindo dificuldades de aprendizagem, comportamentais ou outras que interfiram no seu sucesso escolar;</li> <li>• Realizar atendimentos individuais ou em grupos;</li> <li>• Encaminhar estudantes que necessitam de atendimento às Salas de Recursos;</li> <li>• Garantir o bom nível de informações a respeito da vida escolar do estudante;</li> <li>• Interpretar e encaminhar dúvidas e questionamentos;</li> <li>• Mediar conflitos (regras de convivência);</li> <li>• Proporcionar e incentivar informações e reflexões a respeito de valores, autoconhecimento e projeto de vida;</li> </ul>	Ações junto aos estudantes.	Durante todo o ano letivo.

				<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver oficinas, dinâmicas e/ ou atividades que promovam o desenvolvimento do respeito, da empatia, do autoconhecimento, do trabalho em grupo e do equilíbrio emocional.</li> </ul>		
Integração família/escola.	X	X		<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar do processo de integração escola-família-comunidade, realizando ações que favoreçam o envolvimento dos pais e outros familiares no processo educativo;</li> <li>Informar e orientar sobre a garantia dos direitos das crianças e adolescentes, serviços de apoio social e cumprimento de deveres;</li> <li>Buscar ativamente os estudantes ausentes ou com faltas recorrentes sem justificativa, junto aos responsáveis legais;</li> <li>Identificar e promover reflexões, junto à família, sobre as causas que interferem no avanço do processo de ensino e de aprendizagem do estudante;</li> <li>Oferecer às famílias subsídios que as orientem e as façam compreender os princípios subjacentes à tarefa de educar os filhos;</li> <li>Sondar possíveis influências, no ambiente familiar, que possam prejudicar o desenvolvimento do estudante na escola, intervindo ou encaminhando para a rede social de apoio interna ou externa, sempre que necessário;</li> <li>Atender individual ou coletivamente os pais promovendo análise reflexiva das mais diversas e adversas situações e apoiar tomadas de decisões;</li> <li>Envolver pais e responsáveis dos estudantes sobre a importância de sua participação na vida escolar de seus filhos.</li> </ul>	Ações junto à família.	Durante todo o ano letivo.
Cidadania.	X	X		<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar do processo de eleição de representante de turma e desenvolver projeto de formação/capacitação necessária dos representantes e vices eleitos para que sejam capazes de mediar e promover reflexões que levem ao atendimento das necessidades da turma;</li> <li>Conscientização do papel de liderança em um grupo, a ser exercido, especialmente, pelos professores conselheiros e alunos representantes de turma, por meio de folder explicativo.</li> <li>Promover e/ou colaborar com oficinas pedagógicas, grupos de vivências que promovam o desenvolvimento da cidadania;</li> <li>Sensibilizar e conscientizar o educando quanto aos seus direitos e deveres;</li> <li>Proporcionar e estimular ações e/ou reflexões que promovam ao desenvolvimento de valores, de cooperação e de integração visando favorecer às relações sociais e à diminuição de comportamentos agressivos;</li> <li>Respeitar e valorizar o patrimônio escolar e o cuidado com o outro;</li> </ul>	Ações junto aos estudantes e professores.	Durante todo o ano letivo.

				<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover reuniões periódicas com os estudantes representantes para tratar de assuntos referentes à turma;</li> <li>• Contribuir para a garantia e defesa dos direitos das crianças e adolescentes e suas famílias.</li> </ul>		
Inclusão de diversidades.	X	X		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Colaborar e/ou promover ações/reflexões que desenvolvam o respeito as diferenças, independente de condição social, raça/cor, gênero, orientação sexual, religião ou cultura;</li> <li>• Divulgar e promover reflexões e/ou ações que possibilitem a inclusão e o respeito às pessoas com deficiências.</li> </ul>	Ações junto aos estudantes.	Durante todo o ano letivo.
Cultura de Paz.	X	X		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoiar, promover e participar de projetos que incentivem a cultura de paz na escola;</li> <li>• Promover reflexão sobre a importância da convivência escolar harmoniosa, afetiva e respeitosa;</li> <li>• Promover análise reflexiva e a importância da comunicação não violenta para a convivência escolar;</li> <li>• Proporcionar e incentivar informações e reflexões sobre a importância do respeito para a boa convivência;</li> <li>• Conscientizar os estudantes sobre os malefícios do bullying e cyberbullying escolar, melhorando as relações interpessoais.</li> </ul>	Ações junto aos estudantes.	Durante todo o ano letivo.
Autoestima.	X	X		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover reflexões e/ou ações sobre o cuidado com o corpo e com a mente;</li> <li>• Apoiar e desenvolver ações e/ou reflexões que promovam a valorização da vida;</li> <li>• Motivar a vivência de uma rotina diária saudável;</li> <li>• Promover reflexões e/ou ações sobre a valorização do estudante.</li> <li>• Promover e/ou participar de ações voltadas para a prevenção ao uso indevido de drogas;</li> </ul>	Ações junto aos estudantes.	Durante todo o ano letivo.
Proteção às crianças e adolescentes.	X			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar encaminhamentos necessários à rede de apoio externo com o conhecimento do gestor da instituição educacional;</li> <li>• Mapear e estabelecer parceria com profissionais de outras instituições para aprimoramento das ações preventivas;</li> <li>• Coordenar e/ou participar de ações e projetos com parceiros das Redes de Proteção;</li> <li>• Realizar estudo de caso quando necessário;</li> <li>• Identificar e encaminhar, de forma sistematizada, os estudantes que apresentam problemas de conduta, de saúde física, mental e/ou emocional e dificuldades específicas de aprendizagem, quando necessário;</li> <li>• Acompanhar e prestar devolutivas dos casos.</li> </ul>	Ações em rede.	Durante todo o ano letivo.

Sexualidades.	X			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgar e participar de ações que combatam a exploração e o abuso sexual contra crianças e adolescentes</li> <li>• Promover e/ou participar de ações voltadas para a educação sexual dos estudantes.</li> </ul>	Ações junto aos estudantes.	Durante todo o ano letivo.
---------------	---	--	--	---	-----------------------------	----------------------------

**Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:**

A avaliação ocorrerá durante todo o processo através da escuta de todos os envolvidos que terão sempre a oportunidade de fazer suas considerações, gerando feedbacks valiosíssimos que possibilitarão reflexões e ações que se fizerem necessárias para o alcance das metas estipuladas.

## **PLANO DE AÇÃO PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR**

### **OBJETIVO:**

Combater o abandono escolar, a infrequência e a reprovação dos estudantes.

### **JUSTIFICATIVA:**

Garantir o processo de aprendizagem, garantindo o êxito escolar. Conseguir bom índice IDEB.

### **ESTRATÉGIAS:**

Tratamento empático e práticas de bom convívio; conhecer os estudantes para planejar ações que tenham maior aceitação pedagógica; acompanhar a frequência dos estudantes; fazer busca ativa, até esgotar todas as possibilidades de contato com a família; encaminhar casos de infrequência ao Conselho Tutelar; combater o isolamento social dos estudantes; engajar os estudantes aos Projetos Pedagógicos para evitar a desmotivação; fazer recuperação contínua da aprendizagem; assegurar que os estudantes tenham acesso a todos os conteúdos e que não percam nenhuma matéria; capacitar o professor para um diálogo aberto e estratégias de interatividade durante a aula.

### **AVALIAÇÃO:**

De acordo os índices.

### **RESPONSÁVEIS:**

Professores, direção e coordenação pedagógica.

## **PLANO DE AÇÃO PARA RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS**

### **OBJETIVO:**

Desenvolver estratégias com o grupo de professores para recuperar perdas de conteúdo e convívio social agravados com a suspensão das aulas presenciais nos anos de 2020 e 2022.

### **JUSTIFICATIVA:**

Minimizar fragilidades dos estudantes agravadas pelo ensino remoto.

### **ESTRATÉGIAS:**

Trabalho de excelência, compromisso, ética e coerência em prol dos serviços educacionais, desenvolvendo diferentes metodologias para o sucesso pedagógico dos estudantes.

### **AVALIAÇÃO:**

De acordo os índices.

### **RESPONSÁVEIS:**

Professores, direção e coordenação pedagógica.

## **PLANO DE AÇÃO PARA CULTURA DA PAZ**

### **OBJETIVO:**

Construção da cidadania, para um convívio respeitoso entre pessoas diversas em suas cores, etnias, gêneros, orientação sexual, idades, condições socioeconômicas e religiosidades.

### **JUSTIFICATIVA:**

Evitar as manifestações da violência e fomentar a cultura da paz.

### **ESTRATÉGIAS:**

Ampliação do diálogo e exercício da escuta; garantia dos direitos humanos; desenvolvimento do Projetos inspirados em valores como justiça social, diversidade, respeito e solidariedade, aliadas às ações fundamentadas na educação, saúde, cultura, esporte, participação cidadã e melhoria da qualidade de vida no território de responsabilidade compartilhada entre educação e diversos setores da sociedade.

### **AVALIAÇÃO:**

De acordo com atendimentos referentes manifestações de violência.

### **RESPONSÁVEIS:**

Professores, direção, coordenação pedagógica.

## **14- PROJETOS ESPECÍFICOS**

- PROJETO: VALORES
- PROJETO: INCLUSÃO
- PROJETO: USO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA
- PROJETO: EDUCAÇÃO PARA VIDA
- PROJETO: FEIRA MULTICULTURAL
- PROJETO: JOGOS INTERCLASSE
- PROJETO: CONSCIÊNCIA NEGRA
- PROJETO: HORTA
- PROJETO HALLOWEEN
- PROJETO ENTRELINHAS
- PROJETO IRMÃ ABELHA, SUBLIME PRESERVAÇÃO

## PROJETO: VALORES

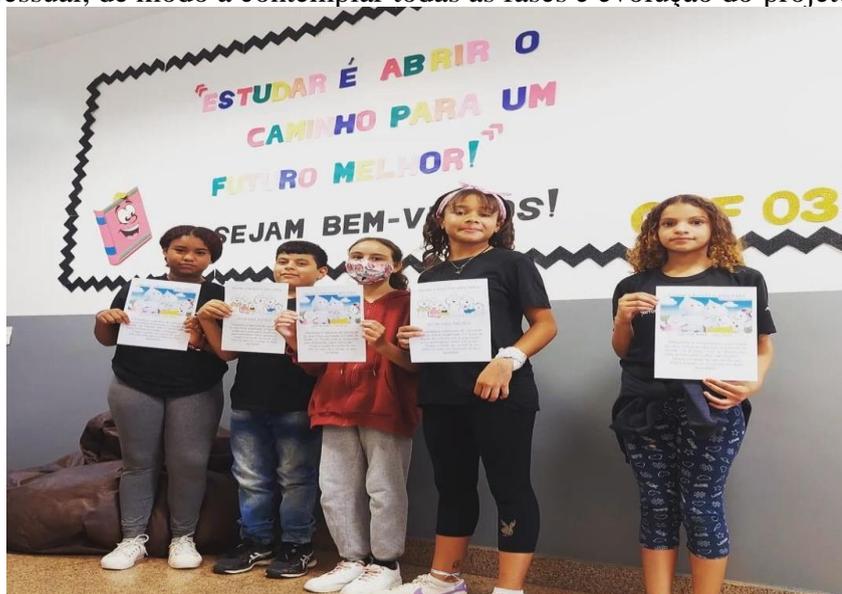
Objetivos: desenvolver a cultura da paz, a tolerância e o respeito. Preservar o patrimônio escolar com sentimento de pertencimento.

Justificativa: introduzir ações que possam ao longo do ano letivo nortear as relações dos estudantes e minimizar conflitos cotidianos. Tornar o ambiente escolar propício ao exercício da cidadania, respeito às diferenças e tolerância com o próximo. Introduzir ações cotidianas de reflexão e ação que permeiem os valores norteadores das relações humanas.

Estratégias: listar valores que serão trabalhados por cada turma ao longo do ano letivo. O professor conselheiro ficará responsável por sensibilizar a turma acerca da importância do Projeto e norteará os trabalhos por todo o tempo. A turma buscará o valor a ela atribuído por meio de pesquisas, leituras, debates, confecção de cartazes e identificação da sala. As turmas socializam seus valores por apresentações ou produção de vídeos. As turmas dos dois turnos compartilharão o mesmo valor na sala. Valores a serem trabalhados nas 18 turmas: respeito, amor, ética, resiliência, bondade, empatia, honestidade, responsabilidade, gratidão, humildade, gentileza, tolerância, determinação, paciência, dignidade, companheirismo, solidariedade e compromisso.

Responsáveis: professores, estudantes, coordenadores e gestores.

Avaliação: processual, de modo a contemplar todas as fases e evolução do projeto.



## PROJETO: INCLUSÃO

Objetivos: promover uma reflexão sobre as dificuldades da educação inclusiva e as barreiras enfrentadas pelos estudantes portadores de necessidades especiais.

Justificativa: necessidade de conscientizar que todos são diferentes e que há pessoas que necessitam de adaptações para viver em sociedade, e, que apesar de diferentes, todos têm os mesmos direitos.

Estratégias: filme, questionário, textos e aulas de educação-física adaptadas para vivência de deficiências físicas.

Responsáveis: professor conselheiro, estudantes, coordenadores e gestores.

Avaliação: reflexão em sala de aula com os estudantes e avaliação do questionário sobre o filme.



## PROJETO: USO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA

Objetivos: reflexão crítica e criativa sobre o tema “crise hídrica”, avaliar o impacto ambiental da sociedade e a contribuição de cada pessoa nele, conscientizar sobre o uso sustentável da água.

Justificativa: refletir sobre como está a utilização da água hoje, quais são as atitudes que devemos tomar para que as futuras gerações tenham água para a sua sobrevivência e o impacto ambiental da utilização da água.

Estratégias: filme, textos científicos, jornalísticos e literários; vídeos; produção de cartazes, paródias, pinturas e elementos iconográficos.

Responsáveis: professores, estudantes, coordenadores e gestoras.

Avaliação: avaliação multidisciplinar; avaliação sobre a produção dos estudantes e a participação em sala de aula.



## EDUCAÇÃO PARA VIDA: SAÚDE DO CORPO

Objetivos: estimular os cuidados com a saúde e conscientização corporal.

Justificativa: o conhecimento dos cuidados com o corpo traz inúmeros benefícios para a saúde. A reflexão quanto à necessidade desses cuidados pode levar os estudantes a mudanças significativas nos seus hábitos e melhoria na saúde.

Estratégias: jogos desportivos, oficinas temáticas e show de talentos.

Responsáveis: professores, estudantes, coordenadores e gestores.

Avaliação: participação do estudante e a avaliação dos trabalhos desenvolvidos pelo estudante



## PROJETO FEIRA MULTICULTURAL

Objetivos: estimular o conhecimento científico além da sala de aula; despertar o interesse pela pesquisa e desenvolvimento da aprendizagem científica; integrar a comunidade estudantil; trabalhar coletivamente com um objetivo em comum, desenvolver atitudes de respeito e tolerância; estimular a realização de atividades lúdicas e criatividade; promover e estimular as múltiplas habilidades dos estudantes.

Justificativa: oportunizar o contato com o conhecimento científico e despertar o interesse dos estudantes para a pesquisa de desenvolvimento científico. Desenvolver atitudes de respeito, tolerância e trabalho coletivo. Desenvolver a criatividade e gosto pela poesia e leitura.

Estratégia: experimentos práticos; visitas guiadas; filmes; oficinas; pinturas e elementos iconográficos; leitura de textos jornalísticos e literários. A culminância será a apresentação dos trabalhos desenvolvidos em stands (standfeira de ciências, stand poesia, stand cordel, stand jogos matemáticos, stand soletrando, stand arte e outros que serão estabelecidos durante o processo de criação).

Responsáveis: professores, estudantes, coordenadores e gestoras Participação do Corpo de Bombeiros.

Avaliação: será feita de acordo com o envolvimento dos estudantes durante o processo e no dia da culminância.



## PROJETO: JOGOS INTERCLASSE

Objetivos: promover atividades esportivas e o espírito de disputa saudável.

Justificativa: promover integração por meio de atividades esportivas, oportunizar e estimular a competição saudável e o convívio pacífico.

Estratégias: elaboração do regimento, inscrição das equipes, treinamento dos competidores, competição entre turmas, criação do grito de guerra, torcida e premiação.

Responsáveis: professores de educação física com ajuda dos colegas, estudantes, coordenadores e gestores.

Avaliação: durante todo processo.



## PROJETO: CONSCIÊNCIA NEGRA

Objetivos: conscientizar sobre a contribuição dos povos negros na formação da identidade cultural do povo brasileiro; discutir e desenvolver um senso crítico quanto à discriminação; pesquisar registros culturais e religiosos diferenciados; construir uma sociedade democrática e igualitária; desenvolver atitudes de respeito e tolerância.

Justificativa: estudantes perceberem, com a pesquisa de registros culturais e religiosos, qual foi a contribuição dos povos negros na sociedade brasileira; entender os motivos pelos quais ao longo da história o negro foi discriminado e desenvolver atitudes de respeito, tolerância e senso crítico para construção de uma sociedade mais justa, democrática e igualitária.

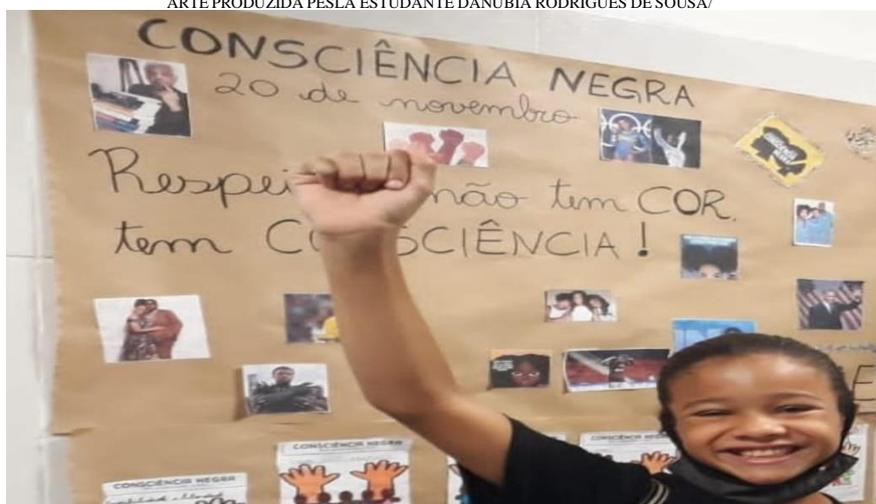
Estratégias: filmes, vídeos, textos jornalísticos e literários, músicas, debates, oficinas, pinturas e elementos iconográficos.

Responsáveis: professores, estudantes, coordenação e gestoras.

Avaliação: participação nas aulas, produção de textos/ redação, confecção de pinturas e cartazes.



ARTE PRODUZIDA PELA ESTUDANTE DANÚBIA RODRIGUES DE SOUSA/



## PROJETO: HORTA

Objetivos: proporcionar aos estudantes aprendizado sobre alimentação saudável e contato com a natureza.

Justificativa: favorecer cuidados com a alimentação e educação ambiental aprendidos com a construção e manutenção de uma horta escolar. Possibilitar aos estudantes o aprendizado de como se faz uma mini horta e contribuir para o desenvolvimento do gosto por alimentos saudáveis. Possibilidade de incluir na merenda escolar alimentos produzidos na escola. Os estudantes poderão levar seu plantio em garrafa pet para casa e assim a família também poderá fazer uso do alimento.

Estratégias: promover estudos, pesquisas e debates sobre questões ambientais. Com orientação do professor de PD2 os estudantes utilizarão garrafas pet, sementes ou mudas de hortaliças, terra e adubos para confecção de horta na escola. A manutenção e colheita devem ser feitas ao longo do processo. Professores poderão trabalhar de maneira integrada os temas relacionados a horta e educação ambiental em seus conteúdos (por exemplo: ciências pode trabalhar a utilização de garrafas pets para construção dos canteiros, português pode trabalhar produção de texto e um relatório de atividades na horta, geografia pode trabalhar a questão da erosão e assoreamento).

Responsáveis: professores, estudantes, coordenadores e gestores.

Avaliação: será feita de maneira processual, de modo a contemplar todas as fases e evoluções do trabalho desenvolvido pelos estudantes.



## PROJETO: ENTRELINHAS

Objetivos: ajudar os estudantes a retomarem a linguagem escrita, prejudicada pela ausência das aulas durante o período pandêmico.

Justificativa: sanar um grande desafio dos estudantes que é a dificuldade em leitura, interpretação e escrita cursiva.

Estratégias: reconstrução das letras, números e pequenos textos, em folhas de caligrafia para a montagem de um portfólio.

Responsáveis: professores, estudantes, coordenadores e gestores.

Avaliação: será feita de maneira processual, de modo a contemplar todas as fases e evoluções do trabalho desenvolvido pelos estudantes, durante o ano letivo.



## PROJETO: HALLOWEEN

Objetivos: conhecer a cultura norte-americana, conhecer o vocabulário pertinente e aprender técnicas de artesanato aplicado em ornamentação.

Justificativa: desenvolver habilidades de trabalho em equipe e colaboração.

Estratégias: competição de fantasias, ornamentação e comidas típicas.

Responsáveis: professores de inglês com colaboração dos colegas, estudantes, coordenadores e gestoras.

Avaliação: participação, engajamento e desenvolvimento de todas as tarefas.



## **PROJETO: SAÍDAS DE CAMPO – PASSEIOS ESCOLARES – VISITAS GUIADAS**

Objetivos: proporcionar, valorizar e preservar a diversidade artística, cultural e científica; promover momentos pedagógicos que proporcionem trabalhar complementação de conteúdos de sala de aula; enriquecer os estudos sobre determinado tema

Justificativa: enriquecer o conhecimento e aprendizado dos(as) estudantes com diversão; ampliar a percepção dos(as) estudantes do mundo; desenvolver habilidades de fazer leitura de diferentes tipos de linguagens; oportunizar que os(as) estudantes vivenciem outros espaços.

Estratégias: definir local, participantes, horário, alimentação e autorização dos responsáveis; avaliar os passeios nas coletivas pedagógicas.

Responsáveis: professores, estudantes, coordenadores e gestoras.

Avaliação: participação, socialização e aprendizado.



## PROJETO IRMÃ ABELHA, SUBLIME PRESERVAÇÃO

**“A abelha fazendo o mel vale o tempo que não voou”  
(Amor de índio - Beto Guedes)**

Entrelaçado em objetivos comuns o presente projeto, apresentado aos estudantes do 6º ano do CEF 03 da Estrutural, busca a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, em tema transversal que faculta sensibilidade e processo cognitivo, em construção do conhecimento, aliados a responsabilidade e cuidado com as abelhas, a escola, a sociedade e o planeta.

Deverá contribuir para ajudar os estudantes a se sensibilizarem quanto à importância da abelha para a preservação da vida na Terra. Sem a sua contribuição, a vida deixaria de existir.

Aprenderemos com elas, multiplicaremos valores imprescindíveis de serem pesquisados e estudados em âmbito educacional.

**A importância da polinização das abelhas  
© 2023 Revista Agropecuária.**

**O trabalho de uma abelha na transferência do pólen de uma flor de estrutura masculina para uma de origem feminina, fecundando-a, é conhecido como polinização.**

**A ação do inseto, que pode ser realizada de entre flores da mesma espécie, ou de espécies de diferentes, exerce uma função muito importante na natureza, na medida em que permite a formação de frutos e sementes, os quais, por sua vez, produzem novas plantas.**

**Há situações em que a polinização é realizada através do vento, como no milho, trigo, arroz etc. Entretanto, na maioria das vezes, ou 80% entre plantas e flores, as abelhas são as responsáveis diretas, sendo esta considerada uma das mais eficientes no processo.**

**Assim, voando de flor em flor, as abelhas promovem a reprodução cruzada, gerando frutos de melhor qualidade e mais sementes.**

**As abelhas sem ferrão, por exemplo, (também chamadas de meliponíneos) são ótimas polinizadoras e exercem uma função ecológica essencial para os ecossistemas e biodiversidade, além de ajudar na agricultura, como agente de polinização do café, tomate, abacate, manga, coco etc., exercendo um importante papel na base agrícola da produção alimentar.**

**Podem inclusive colaborar em programas de restauração ambiental e recuperação da flora original. Isso, sem contar a geração de mel, produto bem requisitado no mercado de especiarias, gastronomia e até no auxílio de diversos tratamentos.**

**Nos EUA há uma demanda muito grande por serviços de polinização. Estima-se que este segmento movimente bilhões de dólares, contando apenas com abelhas nativas.**

O sentimento de fraternidade, respeito, socialização e pertencimento a uma vida coletiva, dentre outras virtudes, é um dos grandes desafios da escola, uma vez que os estudantes apresentam dificuldades e certo interesse em melhorar relacionamentos familiar, social e estudantil.

Por inspiração franciscana e seus princípios filosóficos de amor à natureza, sugerimos a construção de um projeto alinhado ao terceiro milênio, cujo título **Irmã Abelha, Sublime Preservação** ajuda a inserir no psiquismo coletivo da escola um olhar mais sensível e solidário aos seres vivos, que compartilham a mesma biosfera dos seres humanos.

Assim, iniciaremos com a preparação da construção de uma colmeia, objeto de nossa observação, estudo e cuidado, que deverá dar mais vida na pequena área verde que a escola tem a oferecer. Essa preparação será feita de isca técnica que tem por intenção atrair abelhas sem ferrão e sociáveis, como a Jataí, por exemplo. Caso aconteça de abelhas agressivas tentarem ocupar o espaço, a colmeia será desfeita imediatamente.

O projeto deverá continuar e se fará valer de meios, estratégias e recursos como a internet, videoaulas, livro didático, aulas expositivas, dentre outras atividades pedagógicas para se

admirar e estudar as “nossas irmãs”.

As disciplinas poderão participar, cada uma em sua área, com as mais inspiradoras criatividades.

- Em Arte, a construção de uma colmeia feita de materiais recicláveis envolvendo os estudantes com orientação do professor, confeccionado em cada turma, terá compartimentos, denominados células, para se colocar e receber “mensagens adocicadas” por estudantes-abelhas envolvidos no projeto. Junto a essas, serão fixadas palavras, tais como gentileza, perdão, carinho, amor, obrigado, por favor, e muitas outras, relativas às virtudes que deverão ser utilizadas pelos estudantes como elementos inspiradores.

Essa atividade, intitulada “**fabricando mel**”, deverá acontecer na primeira semana de cada mês, preferencialmente pelos professores de arte, por sensibilidade e afinidade.

Tal atividade não obsta aos demais professores que queiram participar da proposta.

Esse trabalho deverá também se estender ao intercâmbio entre salas, priorizando os valores determinados em cada uma delas. Assim, toda escola será dulcificada com mensagens fraternas e acolhedoras.

Espera-se que, ao compartilhar o ideal de ser gentil, experimente-se e entrelace-se o mel social.

Ainda em Arte, por afinidade musical das professoras e colaboradores, ensaiaremos músicas infantis, em corais e com instrumentos possíveis, para levar alegria e musicalidade a orfanatos, creches ou asilos. A música hino, de melodia infantil, que vai consubstanciar o coro em união e identidade, tem a seguinte letra que faz jus ao projeto:

**A abelha e a flor  
Zum, zum, zunindo a abelha,  
Vai buscando a flor,  
Chuá, chuando o riacho  
Marulhando o amor...  
O rio busca o mar,  
A abelha busca a flor  
Eu busco o mel do amor  
No imenso jardim onde for**

- Em ciências, a observação das abelhas revelará aos estudantes a preservação da biosfera na Terra pela polinização das abelhas em disseminação da vida. Consciência e valorização do meio ambiente terão como fio condutor a efetivação dos programas curriculares inspirados no projeto. Em geografia, a valorização do tema levará à reflexão da importância, manutenção e conservação dos biomas. As abelhas perpetuam o ciclo da vida, resultando em equilíbrio e condições favoráveis do clima, relevo, vegetação e hidrografia. Esses elementos respeitados favorecerão também o quadro humano geográfico.

- Em história, a observação da colmeia servirá de exemplo para se entender como funciona uma sociedade. A hierarquia, a divisão do trabalho e a produção de excedentes configuram como modo de produção. Logo, tem-se por analogia a fisiologia social em diversos mundos.

- Em matemática, a lógica organizacional das células na colmeia favorecerá o conhecimento do espaço físico utilizado pelas abelhas, bem como sua inserção do contingente territorial. Cada enxame se estabelece em metros quadrados, alqueires, hectares ou outras medidas pertinentes ao entorno. Em geometria deve-se observar tais células e suas respectivas formas como elementos de estudo. É facultado ao professor, junto com seus estudantes, dividir os canteiros para semear flores, com a quantidade de turmas na escola, além de atribuir conhecimentos que julgar necessários.

- Em PDI, deve-se usar a criatividade para trabalhar os diversos interesses do mundo acadêmico, afetivo e social, usando por analogia o objeto norteador do projeto.

- Em PDII, deve-se usar a criatividade para trabalhar os diversos interesses do mundo acadêmico, afetivo e social, usando por analogia o objeto norteador do projeto.

- Em Português, liberdade de desenvolver textos, incentivando a construção de histórias para

despertar a criatividade; estimular a poesia, redações, bem como a fixação de conteúdos pertinentes a unidade de curso. Além disso, explorar a linguagem das abelhas como forma de organização social.

- Em Inglês, utilizar vocabulários da língua estrangeira que possam ajudar o projeto.

- Em Educação Física, estimular a saúde nutricional, pela utilização do mel e do própolis, aliados a outros nutrientes. Além dos exercícios físicos didáticos, trabalhar a consciência de uma atitude disciplinada em busca do dever, da boa convivência e da liberdade.

Assim, todo o grupo deverá se envolver para cultivar flores na área da colmeia para embelezamento da escola e nutrição das abelhas.

Essa atitude deverá vir acompanhada pela reativação do comedouro de pássaros, com trabalhos artísticos dos estudantes, e manutenção de alimentos nesses comedouros para atrair a fauna local.

Os conteúdos trabalhados, perpassados pelo tema transversal, por meio das disciplinas envolvidas, deverão ser contextualizados com a realidade local, que transcende a uma abordagem universal, para compreender e internalizar que estamos interligados em uma cadeia de vida, que inspira conhecimento e sensibilidade, em perfeita comunhão.

Ademais, uma vez por mês ou a critério da necessidade da escola, cada turma terá uma reunião intitulada “**Na Colmeia do Amor**”, a ser efetuada no 4º andar da unidade escolar, com cadeiras em círculo, recebendo um convidado especial: direção, orientadora educacional, professor escolhido, pais qualificados ao tema, profissional externo, para trazer temas pertinentes aos estudantes e aos eventos determinados no calendário escolar, a exemplo o combate à dengue. No evento abriremos um espaço para compartilharmos um lanche coletivo ao final da reunião.

Espera-se que pelo esforço, interesse e dedicação, todos os trabalhadores-pólenes do projeto desafio sejam polinizados e elevem-se em voos de esperança, determinação e reconhecimento, por saberem que compartilhamos vida, espaços e convivência; aprendemos e ensinamos, influenciamos e somos influenciados pelas nossas irmãs belas, em sublime preservação.

## **15- ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**

### **AVALIAÇÃO COLETIVA:**

A avaliação do Projeto Político Pedagógico deverá ser feito, prioritariamente, na semana pedagógica e às alterações sempre que forem necessárias adequações sugeridas pela comunidade escolar.

### **PERIODICIDADE:**

O acompanhamento será feito durante o ano letivo nas reuniões semanais e Conselhos de Classe bimestrais, sendo registrado nas atas da escola.

### **PROCEDIMENTOS/ INSTRUMENTOS:**

Serão feitas duas Avaliações Institucionais, uma no primeiro semestre e outra no segundo semestre, via formulário google.

### **REGISTROS:**

Os registros são feitos em Atas e Formulários google.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei N. 9.394, de 21 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm) Acesso 30/04/2020

BRASIL. Lei de N. 13005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação. Disponível em <http://pne.mec.gov.br/>

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil – 1988. Brasília: Senado Federal, 2018.

DISTRITO FEDERAL. Lei Orgânica do Distrito Federal. Lei de 08 de junho de 1993. Disponível em <https://www.cl.df.gov.br/pesquisa-de-leis-e-proposicoes>

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Educação Básica - Pressupostos Teóricos. Brasília: SEDF, 2014.

DISTRITO FEDERAL. Currículo da Educação Básica do DF - Ensino Fundamental: Séries Iniciais. Brasília: SEDF, 2014.

DISTRITO FEDERAL. Currículo da Educação Básica do DF - Ensino Fundamental: Séries Iniciais. Brasília: SEDF, 2014.

DISTRITO FEDERAL Lei N. 5.499, de 10 de abril de 2015. Plano Distrital de Educação. Disponível em <http://www.se.df.gov.br/pde-2/>

DISTRITO FEDERAL. Manual da Secretaria Escolar. Brasília: SEDF, 2010.

DISTRITO FEDERAL. Diretrizes de Avaliação - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Brasília: SEDF: 2017.

DISTRITO FEDERAL. Lei N. 4.751, de 07 de fevereiro de 2012. Lei de Gestão Democrática das Escolas Públicas do Distrito Federal. Disponível em [www.sinprodf.org.br](http://www.sinprodf.org.br) > 2011/12 > parecer\_pl\_588-2011gestao.

SAVIANI, Dermeval. Pedagogia Histórico-crítica. São Paulo: Cortez, 1998.